ATAS

SESSÕES ORDINÁRIAS, EXTRAORDINÁRIAS E SOLENES

realizadas no período de
16 de abril a 19 de maio de 2009

(Folhas 206 a 319)

Ata da **12ª (DÉCIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 16 (dezesseis) do mês de abril do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.**– Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e trinta minutos. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Sessão Anterior. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. - EM VOTAÇÃO, a ata da sessão anterior foi **aprovada por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador, Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 355/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 037/2009, subscrito pelo nobre Vereador Antônio Maurício de Abreu e outros – CIENTE – Ofício nº 356/2009, em

atendimento ao Requerimento nº 031/2009, subscrito pelo nobre Vereador Renato Vargas Junior e outros – CIENTE - **2.) Originários de Terceiros:** Telegramas do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros para o Município – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 06/2009, do nobre Vereador Renato Vargas Junior, que "Dispõe sobre denominação de Estrada Municipal" – ÀS COMISSÕES – Requerimento nº 043/2009, de autoria do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, solicitando informações sobre colocação de iluminação na Rua Moreira Sales – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 044/2009, de autoria do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros, solicitando informações sobre biombo colocado em sala da Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 045/2009, de autoria do Vereador Renato Vargas Junior e outros, solicitando informações sobre processo licitatório do Parque em 2008 – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 046/2009, de autoria do Vereador Antonio Mauricio de Abreu e outros, solicitando informações sobre possibilidade de construção de novas sedes para a Prefeitura e a Câmara Municipal – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 047/2009, de autoria do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros, solicitando informações sobre quais as entidades sem fins lucrativos que receberão recursos financeiros do Município – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Moção nº 003/2009, de aplauso a alunos da escola Maria

Dulce David de Paiva por conquista em Olimpíada de Matemática, de autoria do nobre Vereador Paulo Roberto dos Santos – À COMISSÃO DE JUSTICA E REDAÇÃO – Indicação nº 099/2009, do Vereador Antonio Mauricio de Abreu e outros, ao prefeito Municipal, solicitando readaptação das lombadas existentes na cidade – DEFERIDA – Indicação nº 100/2009, do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias na pavimentação da Rua Manoel Apolinário – DEFERIDA – Indicação nº 101/2009, do Vereador Clemente Antonio de Lima Neto, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias nas ruas do loteamento Alberto Ronconi – DEFERIDA - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **João Augusto Couto, Luiz Carlos de Lima, Silas Augusto do Espírito Santo e Reynaldo Velasco Puggi.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores. A respeito dessa nomeação de rua que o Vereador Tata Vargas ta pressionando o Felício, eu gostaria de perguntar para o Tata, se for possível, para que se estendesse desde aqui perto da Oxiteno para poder até diminuir uma série de problemas que vem havendo ali, porque uns falam que é uma área que pode passar simplesmente quem tem propriedade lá, que é uma área de servidão, e se derepente fosse denominada uma estrada municipal*

ali também, com certeza evitaria certos problemas; então, se fosse possível, tentar incluir isso, apesar de saber que até já tem uma série de burocracias que impedem, mas tentar dar uma forcinha para ver se resolve." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu. -** Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT e João Augusto Couto,** Líder da Bancada do **PP;** Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB.** - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROPOSTA DE EMENDA Á LEI ORGÂNICA Nº 001/2009 –** "Introduz alterações na Lei Orgânica do Município, na forma que especifica." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO opinou pela INADMISSIBILIDADE da alteração do § 1º do artigo 116, da LOM, e emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que aprovadas EMENDAS apresentadas pela mesma. — EM DISCUSSÃO as EMENDAS apresentadas pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, as EMENDAS apresentadas pela COMISSÃO DE

JUSTIÇA E REDAÇÃO foram **aprovadas por unanimidade. -** A COMISSÃO ESPECIAL (PORTARIA Nº 016/2009) emitiu PARECER FAVORÁVEL, apresentando EMENDA. – EM DISCUSSÃO a EMENDA apresentada pela COMISSÃO ESPECIAL, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a EMENDA apresentada pela COMISSÃO ESPECIAL foi **aprovada por unanimidade. –** EM DISCUSSÃO a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2009, com as respectivas EMENDAS já aprovadas, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica, com as respectivas EMENDAS foi **aprovada por unanimidade. – 2.) PROPOSTA DE EMENDA À Lei Orgânica nº 002/2009,** que "altera a redação de dispositivos da Lei Orgânica, na forma que especifica." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO apresentou PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria.- A COMISSÃO ESPECIAL (PORTARIA Nº 020/2009) emitiu PARECR FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 002/2009, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município foi **aprovada por unanimidade. - EM DISCUSSÃO ÚNICA – Do Chefe do Executivo: 3.) PROJETO DE LEI Nº 016/2009,** que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o CEEP – Centro de Atendimento e Educação Especial." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis

fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 016/2009 foi **aprovado por unanimidade. - 4.) VETO TOTAL AO AUTÓGRAFO DA LEI Nº 3.419/2009 -** A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER FAVORÁVEL à aprovação do mesmo. EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – Considerando tratar-se de VOTAÇÃO SECRETA, o Senhor Presidente passou à chamada dos Senhores Vereadores, em ordem alfabética, a saber, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO,** os quais se dirigiram um a um à tribuna para votar e, em seguida, depositaram a cédula na urna. Em seguida o Senhor Presidente solicitou aos nobres Vereadores Senhores **Clemente Antonio de Lima Neto e Reynaldo Velasco Puggi** que procedessem a verificação das cédulas e conseqüente contagem dos votos. – Encerrada a contagem, o Senhor Presidente declarou **MANTIDO O VETO** por unanimidade de votos. - Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui*

presente. Pra vocês que estão aqui presentes, hoje teve a votação de um Veto e o Poder Executivo venceu por nove votos; então, para quem não sabe, veio o Projeto de Lei nº 012 onde o Prefeito queria dar um prêmio para os impostos que fossem pagos em dia ou à vista, então daí o nosso colega Vereador mandou uma emenda para o Senhor Prefeito, que fosse feito um estudo se pudesse o imposto, a partir de 2010, ter um desconto de dez por cento, só que é inconstitucional, então o Prefeito mandou esse Veto pra cá hoje ganhou com nove votos. Então eu quero explicar para vocês o motivo dessa votação que teve aqui porque, porque nosso colega Vereador queria que fosse dado um desconto de dez por cento a partir do ano de 2010, só que manteve o projeto do Prefeito em dar prêmios a quem estiver com os impostos em dia, inclusive diz aqui: 'participará dos sorteios nos meses de maio a novembro de 2009 os contribuintes que estiverem em dia com os tributos até quarenta horas de antecedência dos sorteios e participará do sorteio do dia 22 de dezembro de 2009 os contribuintes', como já foi dito. Então eu só queria esclarecer pra vocês o motivo de votação desse Veto. Muito obrigado." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Paulo Roberto dos Santos e Silas Augusto do Espírito Santo.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Bom, primeiro eu quero agradecer ao colega Carlinhos de ter iniciado o esclarecimento a respeito do Veto. O Prefeito mandou um projeto de lei aqui, no qual se incrementaria a arrecadação do IPTU*

mediante a concessão de sorteio de prêmios; eram apenas onze prêmios para quase dezoito mil contribuintes, então nós entendemos que era muito pouco para incentivar, e traria uma despesa a mais para a Prefeitura. Então nós fizemos uma emenda impondo o desconto de dez por cento para quem pagasse em dia os seus tributos, o seu IPTU. Obviamente que essa emenda era ilegal, nós já havíamos explicado isso aqui, não seria possível ao Prefeito aprovar a lei, não porque seja inconstitucional, não porque esta Casa não possa fazer uma lei concedendo isenção do IPTU, mas porque não foram observados na época, por absoluta falta de tempo, os requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, que era o projeto de isenção, o projeto de anistia ser acompanhado dos estudos do impacto orçamentário, ou seja, na medida que a gente retirasse recursos da Prefeitura mediante a concessão de um desconto, nós devemos indicar de onde sairiam os recursos para que a Prefeitura não tivesse uma queda no seu orçamento e deixasse de efetuar o trabalho já previsto no orçamento. Obviamente não houve tempo de fazer isso porque demanda estudo, demanda tempo, mas foi mais para o Prefeito uma proposta de que ele pensasse isso para que no ano que vem (ele teria todo esse ano para fazer esse estudo de impacto orçamentário) nós tivéssemos o compromisso informal do Prefeito de que ele apresentaria um projeto de lei concedendo o desconto para os munícipes que pagam o seu IPTU em dia. Só fazendo mais um adendo, a própria fundamentação do Prefeito está equivocada, ou

seja, tem dois tipos de veto – o veto político, ou seja, onde o Prefeito pode, a seu juízo, de conveniência e oportunidade dizer 'não, eu não quero esta lei para o meu Município' e a partir daí veta, e pelo seu juízo político, pelo seu entendimento vem aqui as suas razões de veto e a gente analisa e podemos derrubar o veto ou manter o veto. Neste caso foi um veto jurídico, um veto baseado em princípios legais, mas este veto, existem dois fundamentos, o veto jurídico da inconstitucionalidade é da invasão de competência, ou seja, quando a Câmara de Vereadores faz um projeto de lei cuja iniciativa é privativa do Prefeito, por exemplo, aumento de salário para servidores, que é de iniciativa do Prefeito, se a Câmara faz é inconstitucional porque fere a Constituição. Neste caso não foi, o fundamento que ele citou para oferecer o veto foi jurídico mas não foi fundamentado corretamente porque a nossa proposta feria a Lei de Responsabilidade Fiscal, e não a Constituição Federal. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Clemente Antonio de Lima Neto e Antonio Maurício de Abreu.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Completando o que o Clemente solicitou, do projeto de minha autoria ser colocado desde a Agostinho Manfredini até lá embaixo, lá está tendo uma discussão política até amigável, a respeito de uma estrada que existe, que anteriormente passava pelo meio do terreno do agostinho, agora mudou para o lado da*

pousada, enfim, eles estão vendo qual o melhor caminho que não traga transtorno para a dona da pousada. Fora isso ainda tem o caso de que o Agostinho e o irmão dele consideram que lá ainda é particular; ao meu ver aquilo lá já é uma passagem de servidão há mais de anos, mas como não tem necessidade de briga, de ter que entrar na Justiça e dizer que lá já é uma passagem de servidão constituída, essa semana a gente estava sentando com o Agostinho e o irmão dele para eles formalizarem a doação daquela faixa que vai até a bomba para que possa se concretizar o nome do Felício até a Agostinho Manfredini, isso porque também vou precisar que seja feito isso mais rápido possível para que a SABESP possa fazer o orçamento para que seja colocada água potável até a olaria do Furinó, porque a SABESP não pode colocar qualquer benfeitoria em área particular, a não ser que a pessoa pague do bolso dela, e por esse motivo é que a gente colocou o nome dessa estrada e aguarda agora a Prefeitura resolver junto com a Oxiteno se vai asfaltar aquela descida ou não vai asfaltar, se vai ser aqui ou se vai ser ali, e o Agostinho com o irmão dele doar uma faixa de terra para que seja passado para domínio público. A respeito do Veto, Senhor Presidente, é de estranhar, a gente já esperava isso, pelo menos já devia colocar depois do veto que a idéia do nobre Vereador é simpática, porque não teve um que falou contrário, se falar que é por causa da arrecadação, que é por causa do impacto financeiro, não acredito que seja, pra mim é meramente político, porque tem os documentos desta Casa que mostra que ele já gastou mais de

oitocentos mil reais com benefício da população sem que seja retornado para os cofres públicos, e pra isso não ficou preocupado com a arrecadação do Município. No mais, meu muito obrigado, Senhor Presidente." - Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às vinte horas e vinte e nove minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 16 de abril de 2009. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **13ª (DÉCIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 28 (vinte e oito) do mês de abril do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Reynaldo Velasco Puggi,** Vereador convidado pelo Senhor Presidente para assumir a Primeira Secretaria**,** em virtude da ausência do nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO,** registrando-se a ausência o nobre Vereador Senhor **RENATO VARGAS JÚNIOR.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e trinta e sete minutos. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Sessão Anterior. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. - EM VOTAÇÃO, a ata da sessão anterior foi **aprovada por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador, Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.)**

Originário do Chefe do Executivo: Ofício nº 361/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 034/2009, do Vereador Senhor Antonio Maurício de Abreu e outros – CIENTE – Ofício nº 363/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 036/2009, do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros – CIENTE – Ofício nº 364/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 014/2009, de autoria do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros – CIENTE – Ofício nº 365/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 019/2009, de autoria do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros – CIENTE – Ofício nº 368/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 023/2009, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior e outros – CIENTE – Ofício nº 369/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 022/2009, que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 372/2009-GP, solicitando mais quinze dias para enviar resposta ao Requerimento nº 025/2009 – CIENTE – Ofício nº377/2009-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos 3535 a 3538/2009; Portaria nº 4780/2009. – CIENTE – Ofício nº 378/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 028/2009, de autoria dos Vereadores Renato Vargas Júnior e outros – CIENTE – Ofício nº 379/2009-GP, solicitando mais quinze dias para enviar resposta aos Requerimentos nºs 027, 030, 032, 033 e 035/2009 – CIENTE – Ofício nº 387/2009-GP, em atenção aos Requerimentos nºs 032 e 035, respectivamente de autoria dos nobres Edis Antonio Maurício de Abreu e outros, e do nobre Edil João Augusto Couto – CIENTE – Ofício nº 393/2009, encaminhando

o Projeto de Lei nº 023/2009, que "Dispõe sobre suplementação de crédito adicional especial." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 394/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 006/2009, que "Altera a prorrogação de prazo para conclusão de obras de infra estrutura de loteamentos previsto na Lei Municipal 1243, de 03 de dezembro de 1983" – ÀS COMISSÕES - **2.) Originários de Terceiros:** Telegramas do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros para o Município – CIENTE – Ofício nº 2024, do Diretor Geral da Penitenciária Dr. Tarcísio Pinheiro Cintra, registrando seu agradecimento pela cessão do Salão Nobre deste Legislativo por ocasião da realização do Curso de Aperfeiçoamento para Agentes de Segurança Penitenciária – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 007/2009, do nobre Vereador Senhor Silas Augusto do Espírito Santo, alterando a denominação do Largo São Benedito – ÀS COMISSÕES – Moção nº 004/2009, de aplauso ao Senhor Orestes Vanone, pelo apoio à Festa de Santo Expedito em Tremembé, de autoria do nobre Vereador João Augusto Couto – À COMISSÃO DE JUSTICA E REDAÇÃO – Indicação nº 102/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando estudos para reativação da fonte da Água Santa – DEFERIDA – Indicação nº 103/2009, do Vereador João Augusto Couto e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando preenchimento com terra, dos canteiros da Avenida 7 de janeiro – DEFERIDA – Indicação nº 104/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando

colocação de iluminação em área de recreio na Rua Taubaté – DEFERIDA – Indicação nº 105/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando a construção de um novo Abrigo Municipal – DEFERIDA – Indicação nº 106/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando regularização da Associação Municipal Álcool e Drogas – DEFERIDA – Indicação nº 107/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias nas instalações esportivas da cidade – DEFERIDA – Indicação nº 108/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de rotatória no final da Rua Jacareí – DEFERIDA – Indicação nº 109/2009, do Vereador João Augusto Couto, ao Prefeito Municipal, solicitando adequação do consultório odontológico do PSF-1 – DEFERIDA – Indicação nº /2009, do Vereador, ao Prefeito Municipal, solicitando – DEFERIDA – Indicação nº 110/2009, do Vereador Jair Bento de Souza, ao Prefeito Municipal, solicitando urbanização em área no Residencial Vargas – DEFERIDA – Requerimento nº 048/2009, de autoria do Vereador Antônio Mauricio de Abreu e outros, solicitando informações sobre participação em programa habitacional – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 049/2009, de autoria do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, solicitando informações sobre termino das obras do novo Posto de Saúde na região da Flor do Vale – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 050/2009, de autoria do Vereador

Silas Augusto do Espírito Santo e outros, solicitando informações sobre instalações comerciais existentes em nossa cidade – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima**, o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Também queria agradecer a presença do Padre Sebastião, mas ele já saiu. Como vocês viram aqui eu apresentei duas indicações; pra vocês que estão aqui, muitas vezes pensa: 'o Vereador faz uma indicação pedindo uma pequena rotatória na rua, sendo que tem muita coisa mais importante para ser feita.', mas não é, quando o cidadão procura a gente, a gente tem que atender, desde uma operação tapa-buracos até o Pronto Socorro. Então a gente está aqui para atender a sociedade. Também foi pedida uma iluminação no final da Rua Taubaté; aquela área, pra quem não sabe, é uma área de recreio que tem muitas árvores e é muito escura, então a gente ta aqui de acordo com a necessidade do cidadão, e tem gente que ainda critica dizendo que tem tanto coisa pra fazer e a gente vai se preocupar com operação tapa-buracos, que isso não é função de vereador. Um pequeno exemplo: faz mais de três anos, tinha um buraco na rua Aníbal Ortiz Patto, atrás da Escola Amália nº 146, há mais de três anos a água parada em cima, em frente ao portão desse pessoal e nunca tinha sido resolvido o problema desse*

pessoal, e graças a Deus, por intermédio de uma Indicação, foi resolvido o serviço do pessoal lá, e também em frente do nº 43, na Avenida Sete de Janeiro. Só estou também preocupado também, por intermédio de Indicação foi pedido aqui para tapar um buraco, em frente a Garagem, no nº 36, na Rua Cruzeiro, e até hoje ainda não foi feito, mas a gente vai trabalhar em cima e vai lutar para que seja feito. Então muita gente diz que isso não é função do Vereador, mas nós estamos aqui para atender o contribuinte. Muito obrigado."

– Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. Em relação ao que o nosso Secretário de Obras Públicas mandou aqui, Projeto de Lei nº 023/2009, que "dispõe sobre abertura de crédito adicional", eu só queria salientar alguma coisinha porque eu estou, e creio que os demais Vereadores também estão a par do que está acontecendo, é uma valeta que se encontra aberta no Loteamento Alberto Ronconi, e foi aberta no intuito de uma obra emergencial. Para que essa obra possa ser concluída, realmente é necessário que se suplemente esta verba porque está discriminado aqui que na Lei de Diretrizes Orçamentárias, creio que do ano passado, há uma verba de quinhentos mil reais para galerias e obras públicas, só que essa verba e uma verba do DADE e só pode ser usada quando houver um convênio. Tendo em vista que lá é uma obra que deverá ser feita com recursos próprios da Prefeitura, foi constatado que*

nessa área de galeria não há verba alguma, então esse é o motivo dele estar suplementando cento e cinqüenta mil reais para que essa obra possa ser concluída; e nós sabemos, acho que todos os vereadores sabem, que a valeta se encontra aberta lá, está tendo muitas reclamações aqui na Câmara a respeito disso, então eu gostaria que a gente apreciasse com carinho para que isso seja resolvido o mais rápido possível. Obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Sobre as indicações que eu fiz junto com os vereadores, cabe a nós fazer as indicações, e vamos ficar no pé do Prefeito agora para executar. Muito obrigado."* – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu.** – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Sobre a matéria lida, eu queria complementar aqui a fala do colega Clemente, essa valeta que existe lá no Alberto Ronconi foi aberta antes de serem adquiridos os tubos, antes mesmo de suplementação orçamentária, e isso também trouxe mais transtornos do que solução, o que mostra que às vezes o Executivo, ao tentar solucionar um problema, acarreta outros. Então agora o Prefeito está fazendo certo, verificando no orçamento se há recursos para a construção de uma galeria; não havendo suplementos nós vamos votar favorável, com certeza, porque isso foi um dos pedidos que esta Casa fez ao Senhor Prefeito Municipal*

quando estivemos visitando a escola no Ronconi, que fomos cercados por moradores que nos levaram para ver a verdadeira bagunça que estava instalada lá – uma valeta enorme, ao Deus dará, há mais de dois meses aberta, sem nenhuma providência por parte da Prefeitura. Então, agora o Prefeito já enviou esse projeto, nós votaremos rapidamente e esperamos que a Prefeitura da próxima vez faça melhor – faça primeiro a suplementação orçamentária, adquira o material e depois faça a obra. Muito obrigado." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Paulo Roberto dos Santos. -** Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT e João Augusto Couto,** Líder da Bancada do **PP;** Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB.** - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: (NA OPORTUNIDADE O VEREADOR SENHOR PAULO ROBERTO DOS SANTOS REQUEREU VERBALMENTE A RETIRADA DA MOÇÃO Nº 003/2009, DE SUA AUTORIA. SUBMETIDA À APRECIAÇÃO DO PLENÁRIO, A SOLICITAÇÃO DO REFERIDO VEREADOR FOI APROVADA POR**

UNANIMIDADE.) **EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROPOSTA DE EMENDA Á LEI ORGÂNICA Nº 001/2009 –** "Introduz alterações na Lei Orgânica do Município, na forma que especifica." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO opinou pela INADMISSIBILIDADE da alteração do § 1º do artigo 116, da LOM, e emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que aprovadas EMENDAS apresentadas pela mesma. — EM DISCUSSÃO as EMENDAS apresentadas pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, as EMENDAS apresentadas pela COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO foram **aprovadas por unanimidade. -** A COMISSÃO ESPECIAL (PORTARIA Nº 016/2009) emitiu PARECER FAVORÁVEL, apresentando EMENDA. – EM DISCUSSÃO a EMENDA apresentada pela COMISSÃO ESPECIAL, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a EMENDA apresentada pela COMISSÃO ESPECIAL foi **aprovada por unanimidade. –** EM DISCUSSÃO a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2009, com as respectivas EMENDAS já aprovadas, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica, com as respectivas EMENDAS foi **aprovada por unanimidade. – 2.) PROPOSTA DE EMENDA À Lei Orgânica nº 002/2009,** que "altera a redação de dispositivos da Lei Orgânica, na forma que especifica." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO apresentou PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria.- A COMISSÃO ESPECIAL (PORTARIA Nº 020/2009) emitiu

PARECR FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 002/2009, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município foi **aprovada por unanimidade. - EM DISCUSSÃO ÚNICA – Do Chefe do Executivo: 3.) PROJETO DE LEI Nº 017/2009,** que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o CEEP – Centro de Atendimento e Educação Especial." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 017/2009 foi **aprovado por unanimidade.** - Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Primeiramente eu quero agradecer a presença de vocês aqui, porque foi mudado várias vezes o horário da Sessão de Câmara, certo, mas a presença de vocês aqui é muito importante, sempre que vocês puderem vir, venham porque vocês precisam saber o que está acontecendo no Município. Eu só subi aqui para falar sobre uma coisa: tem um projeto que foi aprovado o ano passado, muito importante, e o povo de Tremembé, acho que a maioria não sabe – é o Plano Diretor do Município, que é para a cidade, não pra onde aumentar, e existe*

muita área que ainda é considerada área rural, então é um projeto muito importante que eu tenho certeza que a maioria do povo de Tremembé não sabe que foi aprovado o Plano Diretor. Tremembé tem muita terra que pode ser usada, como por exemplo, no Plano Diretor que eu tenho cópia nas minhas mãos, a estrada que vai para Pindamonhangaba, pra quem não sabe, dos dois lados é cinqüenta metros para áreas industriais; na estrada do Padre Eterno é cinqüenta metros de cada lado para área residencial. É um projeto muito importante que a gente ta cobrando o Prefeito para que mande para esta Casa de Leis um projeto sobre uso do solo. Não podemos perder tempo. Pedimos apoio ao Senhor Presidente, aos colegas Vereadores, porque é um projeto na minha vida política aqui em Tremembé, foi o projeto mais importante aprovado até hoje, na minha opinião. Eu até falo que fiquei com ciúmes de não ter sido vereador na gestão passada porque eu gostaria de ter feito parte na aprovação daquele projeto, e não podemos perder essa chance. Então eu peço a colaboração de todos aqui, vamos lutar até a última hora. A turma reclama que o cemitério não tem espaço, reclama que não tem zona industrial, reclama que não tem zona habitacional, então esse é o momento exato para tomar providência. Também quero que vocês fiquem sabendo que segunda-feira agora teve aqui a elaboração da LDO para o ano que vem, então vai vir parta esta Casa de Leis para ser votado e a presença de vocês se torna muito importante porque mesmo vocês não podendo vir, sempre que ficarem sabendo sobre uma audiência

pública, manda um dos familiares vir. Uma coisa que eu estou lembrando aqui, o orçamento do ano que vem era quatrocentos mil reais para o Mercado Municipal, então a gente pegou, conversou, aumentou mais cem mil, porque o Mercado Municipal é uma coisa turística dentro de Tremembé, então a permanência de vocês, eu sei que o horário é difícil, como a Dona Inês veio aqui e falou, mas vocês podendo estar presentes, é muito bom para todo o Município. Muita gente critica o trabalho do Vereador, mas não participa de uma audiência pública – como é que vai cobrar? Vamos supor que uma audiência aqui, fosse coisa errada para o Município, nem o Papa, nem o Bispo, nem o Presidente, ninguém pode protestar se não tiver a presença de ninguém. Então, tem que estar presente, fazer um sacrifício, mandar alguém da família. Então, pra cobrar, tem que estar atento, tem que estar presente, porque não adianta, eu posso enganar vocês, sair na rua aí, falo o mundo e mais o fundo e vocês não sabem o que aconteceu na Audiência Pública, então tem que participar." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Queria só salientar aqui e esclarecer um pronunciamento do meu amigo Puggi, que a valeta lá no Alberto Ronconi foi feita de maneira desordenada. Eu até concordo em parte com o que você disse, porque aquilo lá foi uma obra emergencial, estavam duas ruas alagadas, inclusive algumas casas, e a escola também com dificuldade de escoamento por causa do*

período chuvoso. Desordenada não foi, porque foi para suprir as necessidades daquele instante; desordenada sim porque ficou aberta no intuito de 'economizar' (entre aspas) para poder usar a mesma valeta para se fazer a galeria. Poderia até ser fechada a valeta facilmente para evitar esse tipo de transtorno que estamos tendo, mas teve acompanhamento até de engenheiro, e só ficou aberta porque eles estão querendo usar para economizar até, para fazer a galeria. Então, ela foi aberta de maneira desordenada, nesse ponto de vista vou discordar de você até porque eu acompanhei, estive lá, não foi minha máquina, mas foi máquina que presta serviço pra mim e eu estive lá até o final dela. Solucionou o problema, mas concordo com você que de outra forma foi desordenada porque poderia ser simplesmente fechada a valeta e amenizado esse problema, mas eu acho que por uma questão de querer unir o útil ao agradável, estão esperando para usar a mesma valeta para a galeria. Concordo também quando você disse que devia ter feito um planejamento melhor, só que a maneira como foi feita eu discordo que tenha sido desordenada porque teve acompanhamento de um engenheiro, eu também estive lá, é minha área até e eu posso garantir para você que foi para solucionar o problema emergencial, simplesmente. Obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi** o qual, valendo-se do direito a **RÉPLICA** disse textualmente o seguinte: *"Bom meu querido amigo Clemente, eu não sabia que era você que tinha ido lá observar aquilo. Quando eu disse,*

'desordenado', eu falei na prática de falta de planejamento da Prefeitura Municipal de Tremembé, e eu digo isso pelo seguinte: se constrói uma escola modelo, uma escola maravilhosa que nós fizemos aqui inclusive uma Moção de louvor ao Prefeito e a quem planejou e executou aquela obra, de ter pensado em colocar um ponto de cidadania naqueles bairros tão carentes. O que eu falei de 'desordenado', de ter falta de planejamento, não foi a abertura do buraco, foi ter construído uma escola daquele porte sem ter feito ao menos as galerias pluviais; então, se o Senhor Prefeito tivesse encaminhado o ano retrasado, o ano passado, há cinco anos atrás pedindo uma suplementação desse valor de verba, já teria sido feita a galeria pluvial porque o esgoto depende de tratamento da SABESP, mas pelo menos a galeria de água, de chuva, poderia ter sido feita há dois, três anos atrás e seria desnecessária a abertura dessa valeta. Obviamente que dos males, o pior; é melhor que se abra a valeta, mas estou falando da falta de organização do serviço público. Se fez uma obra daquele porte também tinha que pensar que precisava da galeria pluvial ali. Um abraço." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo**, o qual disse textualmente o seguinte: *Senhor Presidente, Vereadores, público aqui presente. Quero complementar os dizeres da Dona Maria Inês que usou a tribuna do povo, sobre o Cônego Manuel. A casa paroquial se encontra inabitável, e o Padre Carlos procurou a família do Cônego Manuel para estudar a possibilidade de ir para um lugar para melhor atender as necessidades do Cônego; foram*

em Campinas, Campos do Jordão, enfim, o Cônego se encontra em Pindamonhangaba, num lugar muito bonito, está sendo bem cuidado pelas pessoas competentes da igreja. O Cônego merece sim a nossa homenagem pois é uma pessoa muito importante para nós, até mesmo a palavra 'Padre' já diz tudo: pai. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Como é bonita a democracia, né? A gente sobe na tribuna, a gente fala, e é isso aí que tem que acontecer. Como o Vereador Clemente falou, também vou discordar dele porque aquilo lá está desordenado sim, sabe porque, Clemente, não é pelo seu serviço, já está desde quando começou aquele loteamento lá já foi feito errado, sem uma infra-estrutura, entregaram o loteamento, aceitaram na época, então a gente tem que saber falar e não é criticar o Prefeito, isso aí já está rolando lá de traz, mas tem falha sim da Administração hoje. Na gestão passada houve? Houve sim, quiném aquele acúmulo de água lá já vem rolando desde a gestão passada. É por isso que eu fiz um requerimento aqui pedindo para saber a respeito daquela valeta, porque não foi o Clemente, ele não fez errado; realmente, o que você falou aqui, você foi lá para fazer o serviço emergencial, que o povo já está sofrendo a quase seis anos lá, vamos dizer assim. Então o bairro está sim desordenado, sem infra-estrutura. Por que o Vereador sempre bateu na tecla? Por que nós Vereadores vamos querer ir contra uma construção de uma escola, por exemplo, la no*

Flor do Campo? Não, claro que eu quero que o bairro vá pra frente, mas não teve um planejamento. Primeiramente tem que ter a infra-estrutura do bairro, esgoto, água, mas fizeram a escola e hoje quem é que sofre? É a população. A população estava sofrendo porque a água estava realmente entrando nas casas lá, e é verdade. Às vezes é fácil falar, criticar o Prefeito... houve falhas? Houve sim. Aío o Clemente vai lá, a firma que está trabalhando, faz lá o serviço emergencial, vem aqui e a turma critica que o serviço está mal feito. Quem sou eu para falar? Ta aqui o Vereador Clemente que entende melhor que eu, porque ele trabalha com esse tipo de serviço, mas quando eu fui no local com o Vereador Puggi e o nosso Presidente da Câmara, foi criticado lá que aquela valeta era para ser feita no meio, mas tudo bem, já foi explicado, o serviço foi emergencial. Então, Clemente, eu só discordo nisso aí, está desordenado sim, mas não é você não, o que sta desordenado é o Loteamento que já foi entregue errado e foi aceito pelo Município. Agora eu quero parabenizar o nosso Vereador João Augusto, como ele falou aqui, eu sinceramente falo pra você que isso aqui não deveria ser uma Indicação não, deveria ser um Requerimento. A partir do momento que foi lá, constatou, deveria mandar um Requerimento para ver o que o Prefeito vai responder, porque eu tenho em minhas mãos, Vereador João, eu fiz um Requerimento que é o 387, pra quem lembra, eu tinha falado do Pronto Atendimento. Agora aqui ta falando que eu sou mentiroso. Eu falei aqui na tribuna e posso falar agora que quem estava internado lá, todo mundo conhece, é a avó

da minha esposa, e não é porque é e avó da minha esposa não – a Dona Iracema, hoje ela está lá na UTI em São José dos Campos. A minha sogra esteve lá a noite, aí eles pediram para que ela fosse buscar lençol porque não tinha, e aqui estão falando que a denúncia não procede. Me chamaram de mentiroso, mas não tinha mesmo. Eu estive lá com o Cláudio Manfredini, estive conversando com ele, expliquei a situação, e agora a Secretária do Prefeito mandou a resposta dizendo que é mentira. É por isso que eu digo que é importante a gente estar fiscalizando. Você está de parabéns, João Augusto, mas eu acho que deveria ser um Requerimento para ver o que ele ia responder pra vocês. Agora vou falar um pouquinho do Jardim dos Eucaliptos. Quero agradecer a presença do Edmar que está aqui, da SABESP. Aqui nesta tribuna as coisas tem que ser esclarecidas. O povo critica, fala mal da SABESP, agora está aqui a resposta. Ele encerrou o contrato com uma firma terceirizada, por isso que está aquele lixo; a SABESP vai lá, ela faz a parte dela, deixa tudo direitinho, aí o que acontece? A Prefeitura disse que vai adquirir o material, mas o Município está numa situação difícil, a gente sabe que está sem dinheiro, está lá abandonado o Jardim dos Eucaliptos, a SABESP fez a parte dela, e agora ele respondeu que fará o serviço com recursos próprios. Agradeço a presença de todos, quanto ao horário é um horário complicado mesmo mas a gente tem que respeitar, e nesse horário está vindo muito mais gente d que vinha antes." - Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os

trabalhos da presente sessão às onze horas e quarenta minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 28 de abril de 2009. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **SESSÃO SOLENE** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia trinta de abril do ano de dois mil e nove no Salão Nobre da Edilidade, em homenagem ao Senhor Doutor Daisaku Ikeda, que receberá o Título de Cidadão Honorário Tremembeense. – Preliminarmente, na função de Mestre de Cerimônias, o Senhor Marco Queiroz procedeu à chamada dos Senhores Vereadores para que tomassem assento em seus lugares, a saber: **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS e REYNALDO VELASCO PUGGI.** – Em seguida passou à chamada dos senhores **JAIR BENTO DE SOUZA,** Presidente deste Legislativo; **RENATO VARGAS JÚNIOR,** Primeiro Secretário; Senhora Maria de Fátima Leite Santos, Chefe de Gabinete, representando o Senhor José Antonio de Barros Neto, Prefeito Municipal; Senhor João Gugev, representante da BSGI - Associação Brasil Soka Gakkai Internacional em Tremembé; Senhor Cpelio Guimarães, Comandante do 3º Pelotão da Polícia Militar em Tremembé, representando o Comandante da 1º Companhia do 5º BPMI; Senhor Wagner Issami, Vice-Presidente da BSGI - Associação Brasil Soka Gakkai Internacional e Senhor Miguel Shiratori, representando o homenageado desta noite, Senhor Doutor Daisaku Ikeda. – Em seguida o Senhor Presidente, Vereador Senhor Jair Bento de Souza declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às vinte horas e vinte minutos, e convidou a todos os presentes para, em pé, entoarem o Hino do Município e, em seguida, o Hino Nacional Brasileiro. – Após o cântico dos hinos, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, que procedesse à leitura da Portaria nº 023/2009, através da

qual foi convocada a presente Sessão. Em seguida passou a palavra ao Vereador Senhor Reynaldo Velasco Puggi que fez pronunciamento em homenagem ao Senhor Daisaku Ikeda, conforme segue, na íntegra: *"Boa noite amigos de Tremembé, muito obrigado por comparecerem a esta Sessão Solene. Em nome da Presidência da Mesa eu cumprimento todas as autoridades presente. Gostaria de fazer um registro sobre o dia três de maio. Aproveitando esse momento especial, gostaria de abordar a importância desse dia para Soka Gakkai e para toda a humanidade. O dia trÊs de maio é a data em que o Doutor Daisaku Ikeda tomou posse como Terceiro Presidente da Soka Gakkai, em 1960, herdando a missão de seu mestre, Jossei Toda, Segundo Presidente, dando início ao movimento em prol da paz mundial. Como conseqüência disso, o Doutor Ikeda, ao longo desses quarenta e nove anos viajou a cinqüenta e um países ao redor do globo, mantendo diálogo com grandes líderes políticos, culturais e educacionais. Num momento crucial para a humanidade, durante o pedido da denominada guerra fria, dialogou com o Premier Chinês Chu Enlai estabelecendo aproximação entre a China, União Soviética e Japão, manteve diálogo com o então Presidente Soviético Mijail Gorbachov, abordando assuntos de suma importância à paz mundial, e fato que contribuiu com a abertura política e conseqüente extinção da União Soviética. Por tais motivos o Doutor Daisaku Ikeda, protagonista da paz mundial, conseguiu expandir esse movimento a cento e noventa e dois países, nos quais dezessete milhões de pessoas, de forma uníssona, propagam o seu nobre ideal pela paz. Parabéns ao Doutor Ikeda. A justificativa é porque Daisaku Ikeda, Presidente da Soka Gakkai Internacional – SGI, é filósofo, humanista e poeta laureado de renome, cujas obras com escritor, educador e fotógrafo tem merecido*

aclamação mundial. Ikeda acredita firmemente que somente por intermédio do diálogo franco e da amizade pessoal os seres humanos podem edificar a confiança e compreensão mútuas. Em busca desse ideal viajou a cinqüenta e um países ao redor do globo, mantendo diálogo com vários líderes políticos, culturais e educacionais, entre os quais se incluem o Premiê Chinem Chu Enlai, o ex Secretário de Estado, dos Estados Unidos, Dr. Henry Kissinger, o co-fundador do Clube de Roma, Dr. Aurélio Peccei, o Primeiro Ministro da Índica, Rajiv Ghandi, o escritor e educador americano Norman Cousins, o líder africano de Apartheid Nelson Mandela, o historiador Arnold Toing, o ex- Presidente Soviético Mijail Gorbachov e o Prêmio Nobel da Paz, Linus Pauling. Daisaku Ikeda estava com dezessete anos em mil novecentos e quarenta e cinco, quando a Guerra do Pacífico terminou. Seus quatro irmãos mais velhos haviam sido recrutados e o primogênito fora morto durante combate. Sua família e as pessoas da sociedade em volta dele estavam sofrendo terrivelmente em conseqüência da devastação provocada pela guerra. A experiência vivida por Ikeda nesse período de conflito armado gravou nele uma impressão profunda e o influenciou intensamente sua subseqüente decisão de dedicar toda a sua vida em prol do estabelecimento da paz mundial duradoura. A paz a que Ikeda tem devotado a sua vida não é apenas a ausência de guerras e de conflitos, mas representa uma condição da sociedade na qual a dignidade e direitos do indivíduo são respeitados plenamente. Ikeda reconhece que a paz começa na mente dos homens – um conceito fundamentado na convicção budista de que a vida humana contém habilidade inerente para criar valor e promover harmonia, tanto dentro da sociedade como entre os seres humanos e seu ambiente. Cultura para ele é a expressão

vida dessa capacidade singularmente humana. Ele também atribui caráter fundamental à Educação como um veículo para o aprimoramento do potencial criativo do indivíduo. Educação e cultura são, nesse sentido, ingredientes chave para a consecução da paz. Ikeda enfatiza o papel das Nações Unidas para a realização dessas metas, denominando-a de 'congresso da humanidade', e presta seu apoio ativo de várias maneiras. Registrada na ONU como uma organização não governamental, a SGI – Soka Gakkai Internacional, tem patrocinado exposições intituladas 'Guerra e Paz' e 'Desbravar do Século da Vida'. Aqui no nosso Município de Tremembé, nesta Casa Legislativa, em vinte de abril de 2001, foi realizada uma palestra com o tema 'Proposta de Paz para o Século XXI', de autoria de Ikeda, o qual naquela ocasião foi representado pelo Doutor César Augusto Garcia, Diretor do Departamento de Juristas da Associação Brasil SGI – Organização representante da SGI no Brasil. Esse evento realizado em Tremembé rendeu uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Taubaté, em 24 de abril de 2001, a qual reconheceu a grandiosidade da importância do referido evento em nossa cidade. Ikeda é sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras, na Cadeira de n 14. Dentre suas inúmeras obras literárias vale ressaltar o livro Direitos Humanos no Século XXI, escrito com Austregésilo de Athayde, tendo como eixo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua importância para o futuro da humanidade. Assuntos como meio ambiente, paz, liberdade religiosa, coragem, esperança, universalismo e educação são discutidos por esses dois grandes homens. Doutor Daisaku Ikeda vem recebendo várias homenagens em todo o mundo. Aqui no Brasil fazemos destaque a algumas delas: a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, em 1990. a Ordem

do Pinheiro, no Grau Gran Cruz, no Estado do Paraná, em março de 1993; Doutor Honorário pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em fevereiro de 1993; Doutor Honorário pela Universidade Federal do Paraná, em março de 1993; Professor Visitante Honorário da Universidade de São Paulo, em fevereiro de 1993; Doutor Honorário pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia em setembro de 2006. Ikeda é cidadão honorário de várias cidades do mundo e de várias cidades brasileiras também. Entre elas destacamos a nossa Capital Federal, Brasília; Goiânia, Belo Horizonte, Campo Grande, Belém, Curitiba, Rio de Janeiro, Aracajú, São Paulo, Campinas, São José dos Campos, entre outras dezenas de cidades. Em Tremembé os ideais defendidos pelo Doutor Ikeda vem sendo propagados por aproximadamente cento e vinte cidadãos que são associados a BSGI, cujas ações individuais e pessoais refletem direta e positivamente na sociedade local, na medida em que eles proporcionam uma convivência pacífica e solidária com base no ideal da paz mundial. Por tais motivos, são mais do que justas essas homenagens ao Doutor Daisaku Ikeda. Eu queria aqui registrar a iniciativa do nosso Presidente da Câmara de propor esta homenagem muito justa ao Doutor Daisaku Ikeda; e nós, cidadãos de Tremembé vamos desejar que a paz do Senhor Bom Jesus acompanhe Daisaku Ikeda em sua cruzada, o ilumine e proteja. Obrigado." – Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador Senhor Reynaldo Velasco Puggi que procedesse à entrega da Moção nº 001/2009, de APLAUSO e CONGRATULAÇÕES ao Senhor Daisaku Ikeda, pela notoriedade pública de seu trabalho em Tremembé e no mundo, ao Senhor Miguel Shiratori, representando do homenageado. – Após a entrega da Moção, o Vereador Senhor Renato Vargas Júnior,

Primeiro Secretário, solicitou ao nobre Vereador Senhor Jair Bento de Souza, Presidente desta Casa, que procedesse à entrega do Título de Cidadão Tremembeense ao ilustríssimo representante do Senhor Doutor Daisaku Ikeda, Senhor Miguel Shiratori. – Após a entrega do Título de Cidadão Tremembeense, o Senhor Presidente passou a palavra ao referido cidadão, o qual disse textualmente o seguinte: *"Boa noite. Excelentíssimo Vereador Senhor Jair Bento de Souza, Presidente da Câmara Municipal e nobre autor desta homenagem; excelentíssimas autoridades, distintos convidados, senhoras e senhores. É com imensa alegria e satisfação que estamos participando desta Sessão Solene especialmente promovida pela Câmara Municipal de Tremembé para homenagear, de forma muito honrosa, o Presidente da Soka Gakkai Internacional, Doutor Daisaku Ikeda, com o Título Honorífico de Cidadão deste Município. Em nome do homenageado da Soka Gakkai Internacional, e de todos os nossos associados, desejamos manifestar a nossa profunda gratidão por esta ocasião tão solene e significativa em nosso movimento humanitário para o bem da paz, da cultura e da educação. Tenho o prazer de comunicar a todos que recebemos uma mensagem de agradecimento enviada de Tókio, por parte do Doutor Ikeda, que passo a apresentar: 'mensagem de agradecimento: nesta grata oportunidade em que o Município de Tremembé, que resplandece com seus raios dourados de esperança, honra-me, sobremaneira, com glorioso Título de Cidadão Tremembeense, manifesto a minha mais sincera alegria e profunda gratidão por esta alta consideração. Agradeço profundamente pela realização desta cerimônia, externando o meu sincero agradecimento, em especial ao Excelentíssimo Vereador Jair Bento de Souza, Presidente da Câmara Municipal e nobre autor desta*

homenagem, e a todos os digníssimos vereadores desta Casa Legislativa. Agradeço também pela presença das demais autoridades, dos distintos convidados e estimados associados da Soka Gakkai Internacional de Tremembé e região. Muito obrigado a todos os presentes. Sinto-me um tanto constrangido em ser homenageado de forma tão honrosa, sem ter prestado uma contribuição satisfatória e mais significativa a esta cidade. Aceito-a com a responsabilidade de doravante devotar ainda mais os meus esforços. Mais do que uma honra, esta homenagem é sobretudo um grande incentivo ao movimento de paz, educação e cultura que a Soka Gakkai Internacional vem promovendo no Brasil e em outros cento e noventa e um países do mundo. Por esta razão, permita-me compartilhar a honra desta noite com os meus caros amigos da Soka Gakkai Internacional desse Município, que vem dedicando incansavelmente, como bons cidadãos, a fim de prestarem a sua contribuição para a paz, felicidade e bem estar social, com base na filosofia do respeito absoluto à dignidade da vida humana. A cidade de Tremembé ergue-se soberba, destacando-se especialmente pela excelência de seus valores humanos. Por isso, desejo, nesta oportunidade, manifestar o meu mais alto respeito pela abnegada devoção de todos os cidadãos e de seus líderes. Neste século XXI em que os conflitos ainda persistem sem fim, tenho a plena convicção e a expectativa de que os raios de esperança pela paz e pela convivência harmoniosa emitidos desta terra, deverão iluminar o nosso Planeta. A partir de hoje assumo um novo compromisso de canalizar os meus esforços para contribuir pela paz, pela cultura e pela educação humanística associando-me às ilustres autoridades e aos meus amigos da SGI de Tremembé. Por fim, reiterando os profundos agradecimentos

pela realização desta cerimônia em minha homenagem, formulo sinceros votos de boa saúde e de prosperidade de todos os senhores presentes, com também pelo crescente e ilimitado progresso de Tremembé. Muito obrigado a todos os senhores. Tókio, 30 de abril de 2009. Daisaku Ikeda, Presidente da Soka Gakkai Internacional. Muito obrigado." – Em seguida o Senhor Marco Queiroz, Mestre de Cerimônia, anunciou a apresentação da Banda Masculina de Jovens 'Tayo Ongakutai' com a música cuja tradução é 'Canção do Imponente Avanço'. – Após a apresentação, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão, registrando seu agradecimento pela presença de todos, e o nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior fez registrar, em nome do Legislativo, os agradecimentos ao Senhor Marco Queiroz, que exerceu a função de Mestre de Cerimônias, abrilhantando assim a presente Sessão. - Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente após a sua aprovação. Sala das Sessões, em 30 de abril de 2009.

****

SECRETÁRIO: **(Renato Vargas Júnior)** _____

PRESIDENTE: **(Jair Bento de Souza)** _____

Ata da **14ª (DÉCIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 05 (cinco) do mês de maio do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.**– Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e vinte e cinco minutos. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Sessão Anterior. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. - EM VOTAÇÃO, a ata da sessão anterior foi **aprovada por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador, Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 400/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 047/2009, subscrito pelo nobre Vereador Jair bento de Souza e outros – CIENTE – Ofício nº 402/2009-GP,

encaminhando o incluso projeto de Lei nº 024/2009, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2010, e dá outras providencias." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 406/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 038/2009, subscrito pelo nobre Vereador Renato Vargas Junior e outros – CIENTE – Ofício nº 407/2009-GP, em atendimento ao Requerimento nº 041/2009, de autoria do nobre Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros – CIENTE – Ofício nº 409/2009-GP, que encaminha os inclusos Balancetes de receitas e Despesas referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2009, acompanhados das Relações de Pagamentos – À COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO – Oficio nº 411/2009-GP, que em atenção ao Ofício nº 068/2009, encaminha cópia das Informações da Coordenadoria Técnica de Recursos Humanos – CIENTE - **2.) Originários de Terceiros:** Ofício assinado pela senhora Maria Inês do Nascimento, encaminhando abaixo assinado dos moradores das proximidades da Avenida Tancredo Neves, solicitando melhorias na Avenida – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Requerimento nº 051/2009, de autoria do Vereador Clemente Antonio de Lima, solicitando informações sobre possibilidade de fazer parceria com a SABESB para levar água encanada no bairro do Rio Verde – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS –Requerimento nº 052/2009, de autoria do Renato Vargas Junior e outros, solicitando informações sobre distribuição de medicamentos para a população – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 053/2009, de

autoria do Vereador Jair Bento de Souza e outros, solicitando informações sobre colocação de postes de energias no Retiro Feliz – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Indicação nº 111/2009, do Vereador Clemente Antonio de Lima Neto, ao prefeito Municipal, solicitando melhor segurança na entrada da Escola Ernani Giannico – DEFERIDA – Indicação nº 112/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de alambrado na quadra de esportes do Retiro Feliz – DEFERIDA – Indicação nº 113/2009, do Vereador Renato Vargas Junior e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de grade em bueiro da Rua Senhor Bom Jesus – DEFERIDA – Indicação º 114/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando recapeamento da pavimentação da Avenida dos Ipês no Flor do Vale – DEFERIDA – Indicação nº 115/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando retorno das manhas de lazer nos bairros – DEFERIDA - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. A respeito desse Requerimento onde eu falo da parceria para colocação de água lá no Bairro do Kanegae, acredito até que outros Vereadores já tenham feito isso antigamente mas a Prefeitura alegava que ficava*

meio impossibilitada de fazer isso devido ao custo; e com a realização da implantação de uma rede de água na estrada do Aterrado, que levaria água tratada até um condomínio novo, se não me engano, Residencial da Mantiqueira, que está sendo construído no trevo de Tremembé, viabilizou muito essa possibilidade de se levar água tratada até o Kanegae, tendo em vista que os custos, devido a essa rede que foi implantada, cairia mais de sessenta por cento. Então eu estou fazendo esse Requerimento ao Prefeito pedindo a ele, na medida do possível, que seja tomada providência no orçamento junto à SABESP, que é o órgão competente, que se não for possível perante a Prefeitura, que informa a esta Casa de Leis para que nós possamos de uma maneira diferente, ou até levando à iniciativa privada, uma parceria para que isso possa ser efetuado. Obrigado." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Silas Augusto do Espírito Santo e Antonio Maurício de Abreu.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Eu só quero justificar essa Moção de aplauso que eu faço ao Vereador Orestes Vanone, porque ele presta um trabalho para a comunidade de Santo Expedito, no Bairro Canaã há vários e vários anos. No passado, quando eu fui vereador, em 1996, ele já estava lá fazendo um trabalho de assistência mesmo à comunidade, por ser um devoto de Santo Expedito. É por isso que eu faço essa Moção de Aplauso, cumprimentando pelos seus trabalhos naquela comunidade."* –

Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Paulo Roberto dos Santos e Luiz Carlos de Lima. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Com relação à resposta enviada através do Ofício nº 406, dos festejos natalinos, o que foi passado para nós é: Receita de barracas e parques festividades natalinas: vinte mil reais, e uma despesa de oitenta e seis mil novecentos e sete. Então, como foi sempre mencionado aqui, que equilibrava a Receita com a Despesa, isso não é verdade porque está como total de despesa sessenta e seis mil e novecentos reais, e eu tenho certeza que noventa e nove por cento da população pensa que o que é gasto era arrecadado com as barracas e o parque; então está provado aqui que, fora à arrecadação, ainda teve um gasto de sessenta e seis mil e novecentos e sete reais. Com referência ao Requerimento nº 052, de nossa autoria, que solicita informação sobre distribuição de medicamento para a população, o questionamento que a gente tem é que noventa por cento dos remédios que são receitados, a farmácia não consegue servir aos usuários. Então a minha pergunta é por que não faz uma reunião junto com os médicos, a Direção do Posto de Saúde e informe a eles os remédios que tem para que sejam receitados apenas os que têm para ser fornecido. Nós Vereadores estamos cansados de pegar receitas de pessoas que vem correndo atrás da gente, a Marisa foi Vereadora e sabe disso, ta lá o nome do remédio, mas não é o mesmo que a Farmácia*

oferece. Então é este o nosso questionamento – que o remédio que for oferecido pelo munícipe, seja o mesmo que a Farmácia possa ter, ou também que dentro de um quadro clínico, a gente sabe que vinte, trinta tipos de remédios são os mais usados, então que a Prefeitura compre esses vinte, trinta tipos de remédios, e os médicos possam emitir as receitas com base nesses nomes." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Bom dia a todos. Eu sou queria registrar o trabalho do Vereador Orestes Vanone, eu sou testemunha disso e, João, você foi muito feliz em fazer essa Moção de Aplauso que reconhece o trabalho voluntário, gratuito de um outro Vereador, aqui em nossa cidade. Isso não diminui o trabalho de nenhum outro Vereador que lá já prestam suas atividades, e que são já continuamente aqui ressaltados na tribuna do povo por pessoas que moram lá; mas foi muito bacana, eu conheço o Orestes Vanone, é um cara muito bacana e presta serviços lá há muitos anos mesmo. Em relação a questão dos remédios já é notória a falta de estrutura na prestação desse tipo de serviço à população. A solução aí, se é que existe remédio em estoque, conforme nos foi informado, inclusive na campanha (a gente falava: 'olha, não está tendo remédio para a população' – 'não, tem remédio, nós gastamos duzentos e cinqüenta mil reais por mês com remédios' – eu falei: 'bom, então se estão comprando esse remédio, não está sendo entregue à população', foi um questionamento que eu fiz ao Prefeito na época), na verdade o problema aí não seria dar receita*

de um remédio que não tem lá, porque a obrigação de lei é receitar o princípio ativo, tanto que hoje existe medicamento genérico; então, não pode mais receitar 'doril', não pode mais receitar o remédio pelo nome comercial, mas tem que receitar o remédio pelo princípio ativo – diclofenaco, por exemplo: diclofenaco sódico dois por cento, dez por cento, em pastilha, em líquido, e tal; e nem isso resolve o problema. Eu acho nós temos que ver com carinho isso, verificar por que acontece isso, se é muita demanda para pouco recurso, ou se é um problema de falta de entrosamento administrativo. Muito obrigado." - Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** Líder da Bancada do **PP,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores e público aqui presente. Agradeço o apoio do Vereador Reynaldo Puggi à Moção de Aplauso ao Orestes Vanone, e como Vereador do Partido PP, anteriormente, antes do feriado, Presidente, eu liguei para o nosso representante, vice-Prefeito, Dr. Cláudio, cobrando uma posição dele como vice-prefeito do PP, e eu como Vereador do*

PP, cobrando uma posição sobre alguns assuntos que no meu entender estão pendentes nesta Administração. Então vai ser marcada uma reunião, este Vereador mais o Prefeito e algumas lideranças do nosso Partido que foi em apoio ao Prefeito José Antonio, que certamente nós que fomos em apoio estamos sendo cobrados. Então, essa reunião vai ser marcada, estou passando aos Senhores Vereadores, e com certeza vai ser passado aos demais Vereadores, por este Vereador. Assunto, por exemplo, Hospital Bom Jesus – foi falado em campanha que medidas seriam tomadas com relação ao Hospital e até a presente data nós não temos nada concreto; se tem, não foi passado para nós, muito menos para este Vereador. Então são esses assuntos e outros que vão ser discutidos, que certamente este Vereador vai passar para os demais Vereadores e toda a população." - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Vereador João Augusto Couto: 1.) MOÇÃO Nº 004/2009** de APLAUSO ao Senhor Orestes Vanone pelo apoio na Festa de São Expedito, em Tremembé. – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a Moção nº 004/2009 foi **aprovada por unanimidade.** - Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor

Clemente Antonio de Lima Neto, o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, caros Vereadores, público aqui presente. Em relação ao que a Prefeitura mandou de resposta ao Requerimento que o Paulinho Fotógrafo fez, o Vereador Tata mencionou que era comentado aqui nesta Casa de Leis, e uma das pessoas que comentou fui eu, porque eu acho que realmente a gente tem que ver os dos lados da 'moeda' (entre aspas), as duas partes. Eu estava convicto pelas informações que eu obtive, até de barraqueiros, que realmente quem pagava a iluminação de toda essa festa aí era a arrecadação do parque e das barracas. Depois que chegou isso aí, eu até agradeço ao Paulinho Fotógrafo que ligou pra mim na mesma hora, me orientando sobre o que estava acontecendo. Eu fiquei surpreso porque realmente a gente tem uma impressão de uma coisa, às vezes a gente acha que está acompanhando da maneira correta, ou às vezes até defendendo as pessoas porque a gente acha que é da maneira correta, e a gente às vezes acaba se enganando. Não estou falando que ninguém me induziu, o Prefeito, nem Chefe da Cultura, nem Coordenador da Cultura, nada disso. Eu acho que às vezes o convívio da gente na rua representa muito mais do que isso. Então, é baseado nessas informações que eu obtive de pessoas que eu até considero como amigos que eu debati essa questão aqui com o Paulinho, e o Paulinho por até participar de barraca, tinha outra visão além da minha, pensava de outra forma. Quero aqui parabenizar ele porque ele estava repleto de razão, ta aí a prova, como falou o Vereador*

Tata Vargas, e que ficasse bem claro que uma das pessoas que questionou isso fui eu. Não sei se erroneamente, mas enfim, eram as informações que eu tinha; no entanto eu tenho até debatido com o Pie vários assuntos, e sempre deixo bem claro pra ele que antes da gente fazer algumas acusações ou ter algum ponto de vista, acho que é de suma importância que a gente analise as duas partes para que às vezes não cometa erro como esse que eu cometi pensando que realmente o parque e a barraca pagariam essa iluminação, que foi a informação que eu tinha. Então está aqui o meu depoimento e meu agradecimento ao Paulinho por ter feito isso aí. Obrigado." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA** o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Infelizmente ficou mais um Memorando interno aqui – 014/2009, da Coordenadoria Técnica de Recursos Humanos, referente a esse assunto que o Clemente acabou de mencionar. (O nobre Vereador fez a leitura do documento mencionado) Então quer dizer o que? Que além dos sessenta e seis mil novecentos e sete, nós temos que acrescentar mais dez mil seiscentos e setenta e um que foi gasto em horas extras. Então, sessenta e seis mil e novecentos mais dez mil e seiscentos, daria setenta e seis... setenta e sete mil reais. Eu peço desculpas aos Senhores porque foi uma falha desta Secretaria de não ter lido esse Memorando, até porque eu acho estranho também não ter colocado essa despesa junto com o primeiro demonstrativo que foi feito. Então, a despesa que teve nesse festejo não foi de*

sessenta e seis mil e novecentos, mas sim de setenta e sete mil reais." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Também quero agradecer aqui o pessoal que faz parte da Comissão de Finanças e Orçamento, o Puggi, o Paulinho, que hoje era para subir também um projeto a respeito da dívida com a Bandeirante. Então quero parabenizar que foi feita a retirada do projeto, ou melhor, na verdade nem foi feita retirada, vocês analisaram lá na Comissão e esse projeto ainda vai ser analisado, por questão da dívida com a Bandeirante que sempre o Prefeito falou que as dívidas estavam pagas, salientou na campanha, e hoje o que se vê é completamente diferente. Então eu quero parabenizar o pessoal da Comissão porque a gente não é contra o Prefeito, muito pelo contrário, porque pessoas podem falar que vai cortar a luz da Prefeitura, da Garagem, mas nós queremos saber a verdade sobre o que está acontecendo e queremos saber como é que ele vai pagar essa dívida agora. Então, quero parabenizar mais uma vez. E o João Augusto também, quero também parabenizar pelo Orestes Vanone, nosso Vereador de Taubaté porque eu também sou prova disso. Então você fez essa Moção aí e eu acho que é muito importante. É bom saber que tem um Vereador de Taubaté que apóia a gente aqui. Então isso é muito importante pra gente. Também quero fazer um pronunciamento aqui, que acho que todos não sabem, que no dia dois de maio, sábado, a nossa funcionária da*

Câmara Municipal, a Rosa, fez trinta e três anos de Câmara Municipal; então eu estou aqui, Senhor Presidente, registrando isso aqui e pedir para a Rosa vir aqui porque nós temos que dar uma salva de palmas pra ela pelos seus trinta e três anos na Câmara Municipal. Parabéns, Rosa. Nós tínhamos que lembrar isso pela funcionária que você é, pelo que você dedica a esta Casa aqui no dia a dia. A gente sabe que você merece todo nosso apoio porque você é uma pessoa excelente aqui na nossa Casa. Parabéns. Meu muito obrigado. É só isso." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **João Augusto Couto e Silas Augusto do Espírito Santo. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Entrou um projeto de lei aqui, o 024/2009, para apreciação desta Casa de Leis. O que significa esse projeto? É Diretrizes Orçamentárias para 2010. então teve duas audiências públicas, a última foi dia 28. então, o que eu tenho a dizer? Para quem esteve presente, é muito importante. Muitos não puderam estar presentes porque trabalham, então não tem como; mas quando tiver audiência pública no Município, eu gostaria que alguém pudesse participar para saber o que está acontecendo nesta Casa de Leis, porque senão, o que acontece? Nós viemos na audiência pública e o que nós escutamos aqui nós falamos para vocês e vocês vão ter que aceitar porque ninguém sabe o que está se passado. Então, aqui está todo o orçamento para o ano de 2010. então, quando a gente*

fala aqui, audiência pública não é só para Vereador, é para a cidade inteira; foi publicado na Gazeta. Então isso é muito bom por que como é que vai cobrar um vereador, cobrar o Prefeito, se não sabe onde vai ser aplicado o dinheiro? Agradeço a presença do Gester aqui, que mora na Rua Taubaté; quando fomos ver aquela iluminação da área verde lá, a obrigação do Vereador é indicar ao Prefeito o que tem que ser feito – a função do Vereador é essa, ver e passar para o Prefeito, agora, se ele vai concluir a obra ou não, depende deles. Então está aqui: iluminação na área verde no final da Rua Taubaté. O eletricista foi lá, mas mesmo o eletricista indo lá não se pode dizer que a obra será feita porque depende do Executivo. Então uma coisa importante, quando aparece alguém aqui na Câmara, aqui nesta gestão agora, uma coisa muito importante que aconteceu dentro do Município de Tremembé é o Plano Diretor. Eu falei com o Silas Augusto hoje e conto com o apoio do Presidente e de todos vocês aqui, que nós não podemos perder esse Plano Diretor. O pessoal reclama que Tremembé não tem cemitério, reclama que não tem área para habitação, reclama que não tem área industrial; então, o Município de Tremembé, se não me falha a memória, estou com o disquete na minha casa, é seiscentos e trinta e um mil hectares de terra para expansão urbana. O que está faltando? Está faltando que o Prefeito nos mande um projeto de lei de uso do solo, porque eu estou até com medo que se tiver prazo, nós possamos perder esse projeto, e não podemos perder esse projeto de lei. Pra quem não sabe, esse

projeto fala que a estrada de Pindamonhangaba, dos dois lados, zona industrial – cinqüenta metros de cada lado. Estrada do Padre Eterno, dos dois lados, cinqüenta metros para zona residencial. O fundo do Jardim Santana, expansão urbana. Para quem não sabe, é um grande projeto que nós não podemos perder. Esse é um dos projetos mais bonitos aprovados dentro de Tremembé até hoje e nós não podemos perder esse projeto. Conto com o apoio desta Casa de Leis, por favor, não vamos deixar perder esse projeto. Muito obrigado." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Paulo Roberto dos Santos e Renato Vargas Júnior.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Em relação à festa de Tremembé e as despesas que Tremembé executa para a realização da festa, não há problema algum da Prefeitura subsidiar uma festa, ou seja, não há problema algum das receitas serem inferiores às despesas. O que não pode acontecer é a gente vir a repetir mentiras, a gente falar coisas que não são verdades; é esse que é o problema. Não há problema nenhum da Prefeitura gastar duzentos mil reais para fazer uma bela de uma festa em Tremembé e não arrecadar absolutamente nada. Faz parte de uma Estância Turística a Prefeitura Municipal investir em festas, investir em eventos, inclusive nós vamos ter agora, por uma bela iniciativa, a I Festa do Arroz. Não há problema nenhum da Prefeitura gastar duzentos mil reais e fazer a Festa do Arroz. O que não pode dizer é que a festa não se paga por si só, porque não se paga, não se paga em*

Tremembé, não se paga em Campos, não se paga em lugar nenhum. O que não pode acontecer é a gente vir aqui e falar: 'não, se paga sim', porque não se paga. O que não pode acontecer também é a Prefeitura Municipal subsidiar uma atividade privada, ou seja, o barraqueiro que vai lá vender o seu produto, ele não pode gastar menos do que a Prefeitura gasta, por exemplo, se ele gastar mil reais de luz, ele não pode pagar duzentos reais pelo aluguel da barraca, ele vai pagar pelo menos mil reais que é o que ele gasta para montar a sua barraca. A Prefeitura só não pode subsidiar uma iniciativa privada, uma atividade privada. Então, se gasta duzentos mil reais com luz, a festa tem que cobrar, no mínimo, duzentos mil reais do barraqueiro, que é quem vai gastar a luz – a luz da barraca, não a luz da iluminação geral, essa quem paga é a Prefeitura. É só isso que eu queria falar com relação à festa, que não há problema alguma da Prefeitura bancar uma festa integralmente; o que não pode é dizer que ele se paga, porque ela não se paga; e não pode subsidiar a iniciativa privada, ou seja, o barraqueiro gasta lá mil reais em conta de luz, e a Prefeitura cobra dele duzentos reais, por exemplo, para montar a sua barraca. Isso não pode porque é transferência de rende, isso é transferência de recursos públicos para alguém da iniciativa privada sem autorização legal. A segunda questão é o acordo com a Bandeirante. Esse acordo já foi feito anteriormente e não foi cumprido, e a nossa preocupação na Comissão de Finanças era de novo autorizar a execução de um acordo para pagamento sem a previsão de onde vão sair os

recursos para pagar, ou seja, se a Prefeitura Municipal está dizendo que deve quatro milhões e trezentos mil reais à Bandeirante, e que vai pagar em sessenta prestações de 'x' mil reais, ela tem que dizer de onde do orçamento, de onde do cronograma financeiro sairá essa averba, senão vai acontecer novamente o que aconteceu na vez passada – a gente perde tempo aqui discutindo, votando, aprovando um acordo que não vai ser cumprido por parte da Prefeitura; e daqui há quatro anos vem o próximo Prefeito e vai dizer: 'olha, estamos devendo não quatro, mas dez anos, precisamos fazer um acordo com a Bandeirante', e estão os vereadores aqui se achando importantes, se achando úteis em votar um acordo que não seria cumprido. Então, pelo menos a Prefeitura tem que nos dizer, dentro do cronograma financeiro, de onde vão sair os recursos para pagar as prestações não pagas, de luz. Muito obrigado." - Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às dez horas e cinqüenta e seis minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 05 de maio de 2009.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **15ª (DÉCIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 12 (doze) do mês de maio do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.**– Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e minutos. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Sessão Anterior. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. - EM VOTAÇÃO, a ata da sessão anterior foi **aprovada por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº412/2009-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos 3539 a 3543/2009; Portarias nº 4781 a 4784/2009; Lei nº 3399/2009 – CIENTE – Ofício nº

417/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 045/2009, do Vereador Senhor Renato Vargas Junior outros – CIENTE – Ofício nº 418/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 025/2009, do Vereador Senhor Renato Vargas Junior e outros – CIENTE – Ofício nº 419/2009-GP, solicitando mais quinze dias para enviar resposta aos Requerimentos nºs 042, 043 e 044/2009 – CIENTE – Ofício nº 420/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 046/2009, do Vereador Senhor Jair Bento de Souza e outros – CIENTE – Ofício nº 423/2009-GP, remetendo o incluso Projeto de Lei nº 025/2009, que "Dispõe sobre revogação da Lei Municipal nº 2.101, de 16 de junho de 1993." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 424/2009-GP, remetendo o incluso Projeto de Lei nº 026/2009, que "Dispõe sobre revogação da Lei Municipal nº 2.382, de 25 de março de 1997" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 430/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 027/2009, do Vereador Senhor Renato Vargas Junior e outros – CIENTE – Ofício nº 431/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 033/2009, do Vereador Senhor João Augusto Couto – CIENTE – Ofício nº 432/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 040/2009, do Vereador Senhor Clemente Antonio de Lima Neto – CIENTE – Ofício nº 436/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 039/2009, do Vereador Senhor Renato Vargas Junior e outros – CIENTE – Ofício nº 440/2009-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos nºs 3544 a 3546/2009; Portarias nºs 4785 a 4791/2009; Lei nº 3400/2009 – CIENTE – Ofício nº 443/2009-GP, encaminhando o incluso Projeto de lei nº 028/2009, que "Autoriza

repasse de subvenção ao Centro de Convivência Amélia Ozanam." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 444/2009-GP, encaminhando o incluso Projeto lei nº 029/2009, que "Autoriza repasse de subvenção ao Centro Social de Convivência da Terceira Idade – "Estrela de Tremembé" – C.S.C.T.I.." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 445/2009-GP, encaminhando o incluso Projeto de Lei nº 027/2009, que "Autoriza a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé a celebrar Convênio de Cooperação Técnica com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Habitação." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 448/2009-GP, encaminhando o incluso Projeto de Lei nº 031/2009, que "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 447/2009-GP, encaminhando o incluso Projeto de Lei nº 030/2009, que "Dispõe sobre abertura de Credito Adicional Suplementar." – ÀS COMISSÕES –(**EM TEMPO:** NA OPORTUNIDADE O VEREADOR SENHOR REYNALDO VELASCO PUGGI SOLICITOU A PALAVRA E, DIRIGINDO-SE À TRIBUNA REQUEREU VERBALMENTE O ADIAMENTO DA DISCUSSÃO DOS PROJETOS DE LEI NºS 019/2009, QUE "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL", 020/2009, QUE "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL", 022/2009, QUE "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL" E 023/2009, QUE "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL.", TODOS DO CHEFE DO EXECUTIVO. O nobre Vereador justificou seu pedido dizendo textualmente o seguinte: *"O pedido se justifica porque eu gostaria*

de apresentar o meu voto nesses projetos, mas tenho que me retirar agora porque eu tenho que levar o meu filho, de urgência, no hospital, em São José, minha esposa acabou de me ligar e eu preciso sair; mas eu gostaria muito de participar dessa votação, então eu gostaria que o senhor atendesse o meu pedido, retirando da pauta os Projetos de Lei nºs 019, 020, 022 e 023/2009, pelo qual eu peço desculpas aos meus colegas, permanecendo na pauta os de nºs 018 e 007/2009." Submetido à apreciação do Plenário, EM VOTAÇÃO, o Requerimento Verbal apresentado pelo Vereador Senhor Reynaldo Velasco Puggi foi **aprovado,** registrando-se os **VOTOS CONTRÁRIOS** dos nobres Vereadores Senhores **CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO e LUIZ CARLOS DE LIMA.** **2.) Originários de Terceiros:** Telegramas do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros para o Município – CIENTE – Telegramas do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros para o Município – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 008/2009, do nobre Vereador Senhor Renato Vargas Junior, que "Dispõe sobre Denominação de Estrada Municipal." – ÀS COMISSÕES – Indicação nº 116/2009, do Vereador Clemente Antonio de Lima Neto, ao Prefeito Municipal, solicitando iluminação em rua do Bairro Vera Cruz – DEFERIDA – Indicação nº 117/2009, do Vereador Clemente Antonio de Lima Neto, ao Prefeito Municipal, solicitando limpeza em bueiros na Rua Major Zanani – DEFERIDA – Indicação nº 118/2009, do Vereador Clemente Antonio de Lima

Neto, ao Prefeito Municipal, solicitando limpeza do Bairro Vera Cruz, tendo em vista a Festa de Santa Isabel – DEFERIDA – Indicação nº 119/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando iluminação da Quadra de Esportes do Bairro Vera Cruz – DEFERIDA – Indicação nº 120/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, sugerindo construção de casa para caseiro nas Escolas – DEFERIDA – Requerimento nº 054/2009, de autoria do Vereador Jair Bento de Souza e outros, solicitando informações sobre construção de Creche no Parque Vera Cruz – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 055/2009, de autoria do Vereador Jair Bento de Souza e outros, solicitando informações sobre colocação de iluminação no Parque Vera Cruz – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 056/2009, de autoria do Vereador Antonio Mauricio de Abreu e outros, solicitando informação referente a ITAFACE – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 57/2009, de autoria do Vereador Antonio Mauricio de Abreu e outros, solicitando o envio de documentos referentes a ITAFACE – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Mais uma vez eu agradeço a presença de vocês aqui*

porque é muito importante saber como é que funciona esta Casa de Leis. Primeiramente eu quero justificar o meu voto contrário à retirada dos projetos de lei nºs 019, 020, 022 e 023/2009. Eu vou falar sobre o dezenove. Como o nosso colega subiu aqui na tribuna e falou sobre a dificuldade, que surgiu cópias desse documento aqui para a população ficar sabendo; então, esse Projeto de Lei nº 019, nós que somos vereadores e já estamos acostumados, até o último dia de política dentro da Casa de Leis sempre tem suplementação de verba. No último dia do mandato, no ano passado, teve para esse próximo ano. Então, o que acontece? O Fundo Social tem a necessidade de uma verba adicional de sessenta e cinco mil reais; o Parecer Técnico Legislativo foi favorável, a Comissão se reuniu e também achou por bem emitir parecer favorável. Então, eu não estou debatendo contra a opinião do nosso Presidente da Comissão porque eu só sou membro da Comissão, ele é Relator e o Paulo é o Presidente. Então, eu sou simplesmente membro e estou dando o meu ponto de vista: se o Fundo Social está passando por uma dificuldade que não tem recursos para ter uma cópia de documento, e pede uma verba adicional de sessenta e cinco mi, é suplementação de verba que tem que ser retirada de algum lugar para ser colocada em outro, é assim que funcionam as coisas desde quando eu estou aqui dentro. Também outro crédito adicional, o 020, para custear despesas do Fundo Social – quiném o nosso amigo Silas aqui soltou um boletim essa semana no jornal sobre a função dos vereadores, proibindo cesta básica, remédios, contas de

água e luz, está de parabéns porque essa não é a função de vereador, mas para nós podermos acabar com essa situação, nos temos que mandar para o Fundo Social (hoje mesmo foi uma senhora na porta da minha casa precisando), e se o Fundo Social não tem como atender essa pessoa, ela vai atrás do vereador, e não é competência nossa. Se quando precisa de uma verba adicional, cujo parecer técnico foi favorável e já passou pela Comissão.... o Relator tem os motivos dele então pediu para retirar, vamos respeitar porque eu simplesmente sou membro, mas estou dando o meu ponto de vista porque vai chegar num ponto que o fundo Social não vai ter como agir. Outra coisa, sobre uma valeta que falaram a semana passada, na última sessão que teve, sobre o Alberto Ronconi, tem aqui: 'outros encargos especiais' para ser usada a verba, em 2009, de quinhentos mil; então foi tirado, ta aqui na minha mão o orçamento para 2009, cento e cinqüenta mil para arrumar uma galeria lá no Alberto Ronconi, que está tendo problema, e esse projeto também foi retirado; teve uma polêmica na semana passada sobre a valeta e hoje foi retirado o projeto. Por esses motivos – não estou contestando a opinião do Relator, mas estou falando o meu ponto de vista. A função do Vereador é mostrar. Mathias, aqui também tem, como você falou dessas cópias que precisava, aqui tem também: 'Assistência à criança e ao Adolescente – quatrocentos e noventa e três mil reais', ta bom? Eu não sei de que maneira é aplicada, mas está aqui. Se vocês não sabiam, eu vou dar uma cópia pra vocês. Então, mais uma vez eu

quero que fique bem claro que eu não estou contestando a função do nobre colega relator; eu só estou falando do meu ponto de vista. Sobre a Indicação que eu falei aqui, para ser Prefeito atual e não poder fazer, que o futuro Prefeito tome essa providência, sobre casa para caseiro dentro das escolas municipais, a exemplo da escola do Parque das Fontes, a exemplo da escola do Jardim Santana. Como que funciona? Se o Prefeito atual não tiver competência para fazer, por algum motivo, os próximos que façam isso, sabe por que? Essas casas poderão ser feitas a exemplo da escola Amália, a exemplo da do Parque das Fontes. Coloca um morador ali dentro, de preferência funcionário da Prefeitura, que será sorteado, que ganha o salário mínimo que não é grande coisa, e paga um absurdo de aluguel de casa. Isso vai favorecer o funcionário que ganha um salário mínimo que vai deixar de pagar aluguel, e vai colocar mais um vigia dentro da escola. se alguém que está aqui tiver a intenção de ser prefeito, se o Prefeito atual não puder fazer isso, não só nas escolas como em todos os órgãos públicos, tem espaço, faz uma casa para um caseiro que ajudará a tomar conta do patrimônio público. Muito obrigado." – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Clemente Antonio de Lima Neto e Paulo Roberto dos Santos.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Eu só queria comentar um Requerimento que foi feito nesta Casa por este Vereador, reclamando da estrada Francisco Alves Monteiro, que liga*

Tremembé a Pindamonhangaba, e aqui, o Setor de Obras da Prefeitura até que manda uma resposta muito satisfatória com relação à obra dessa estrada."... (na oportunidade o nobre Vereador procedeu à leitura do documento mencionado) ..."*então eu quero aqui compartilhar com vocês, creio eu que é um requerimento importante e uma resposta muito satisfatória porque todos nós sabemos que essa estrada está causando muitas mortes. Esta Casa de Leis, no ano passado, até quero aqui citar o Jair, o Tata, que no passado foram feitas reclamações com relação a essa estrada, e agora a gente vê que está chegando a um final feliz."* – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Antonio Maurício de Abreu e Silas Augusto do Espírito Santo. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: "*Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu gostaria de deixar em alerta a Comissão de Finanças e Orçamento, que a partir do momento que esta Casa começou a trabalhar independente do Executivo – nós termos a opinião nossa, coisa que infelizmente não aconteceu na gestão passada – um alerta muito significativo para vocês que fazem parte da Comissão, que nós agora começamos a detalhar onde é que estão sendo investidos os recursos. Então, o que é que está acontecendo agora? Estão começando a mandar suplementação de verba com projetos com garupa – em vez de mandar desvinculados vários projetos, então coloca dois, três que é interesse do Município, e coloca dois, três, que é interesse da*

Prefeitura. Nós temos aqui o exemplo do Projeto de Lei nº 030 colocando quarenta e sete mil – Departamento de Turismo mais cem mil – Departamento de Obras Públicas; dez mil – Departamento de Ação Social, mais três mil – Setor de Assistência Social, mais setenta e seis mil para Pessoas Físicas e mais doze mil para Pessoas Jurídicas – manutenção do abrigo do Menor. Então, se viesse separado cada item desse, era muito mais fácil nós fiscalizarmos; temos que ver se pode desmembrar isso aqui. Referente ao Projeto de Lei, ao Ofício nº 424, que encaminha o Projeto de Lei nº 026, esse convênio foi firmado em noventa e sete e o Prefeito está mandando aqui para revogar esses convênios. Eu acho que seria interessante a gente encaminhar uma cópia disso para o Sindicato, para o Sindicato se manifestar, porque vai prejudicar direto os funcionários públicos. A mesma coisa acontece com o Ofício nº 423, que diz aqui que é uma ação que o Sindicato fez contra a Prefeitura, isso em noventa e três, que é a respeito dos convênios de compra de cestas básicas e remédios. Eu, já faz cinco anos que estou lutando para tentar que a Prefeitura dê aos funcionários públicos uma cesta básica (para aqueles que recebem até um salário mínimo), e agora estou estranhando, porque diz que tem uma ação aqui do Sindicato contra a Prefeitura, a respeito de cesta básica. Eu gostaria que fosse encaminhada uma cópia desses dois projetos de lei para o Sindicato, para que possa se manifestar. Outra coisa também, o Ofício nº 417/2009, que eu pedi cópia de documentação de licitação e já começaram a fazer como faziam anteriormente, o

Pie sabe muito bem disso porque fizeram para ele e para o Paredão, colocando à disposição toda documentação lá na Prefeitura. A gente pede que mande para cá e eles querem que você vá lá – chega lá, abre uma sala (não sei se vão fazer a mesma coisa que fizeram com o Paredão e o Pie), põe a documentação lá e falam: 'a documentação tá aí, pode procurar'. Então eu vou reforçar esse requerimento e vou pedir que encaminhem a documentação a esta Casa porque é direito nosso, porque senão vai voltar a época da Ditadura e isso não é certo. Como o Carlinhos de Lima mencionou aqui a respeito da verba que é destinada para onde vocês trabalham, se nós aqui não começarmos a apertar o calo, a mostrar para o Prefeito que quem manda é o Legislativo e não o Executivo, isso aí nunca vai parar na mão de vocês. Então essa é a proposta que eu faço; esses projetos foram retirados aqui, eu apoiei a atitude dele porque ele vai querer estar presente e quando votar favorável ou contra, ele vai querer dar a sua opinião. Agora, o que eu vejo em tudo isso é que as pessoas que estão, estão trabalhando com o dinheiro que a própria Prefeitura arrecada. O que eu gostaria é que as pessoas que lá estão corressem atrás de recurso (é isso que a gente espera) – correr atrás, ir onde tem suas influências e trazer dinheiro para Tremembé, porque é muito fácil, eu nomeio um fulano de tal no lugar, ele tem uma verba, quiném o fundo Social, de dois milhões e pouco por ano, então vai trabalhar em cima desses dois milhões. E o partido que ela faz parte, não poderia ajudar o Município? É isso que a gente quer, é isso que eu penso de

administração – coloca uma pessoa, e essa pessoa ajuda a arrecadar mais fundos para o Município. Por enquanto é só, Senhor Presidente, e nas Comunicações Parlamentares a gente vai dar mais alguns exemplos." - Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB** e **João Augusto Couto. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA:** **(EM TEMPO: O Senhor Presidente fez saber aos presentes, que os Projetos de Lei nºs 019, 020, 022 e 023/2009 terão DISCUSSÃO ADIADA por DUAS SESSÕES.) – EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 018/2009,** que "Dispõe sobre revogação da Lei nº 3.393, de 20 de março de 2009." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 018/2009 foi **aprovado por unanimidade – Do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo: 2.) PROJETO DE**

LEI Nº 007/2009, que "Altera denominação do Largo são Benedito." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: "Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu quero parabenizar a atitude do Silas, uma boa lembrança que teve do Senhor Giannico. Todos nós sabemos o que ele representa para Tremembé. Talvez muitas pessoas não entendam porque está mudando de 'São Benedito' para 'Ernani Giannico', mas a nossa lei permite que faça isso. A mesma propositura eu vou propor a esta Casa, a Estrada do Padre Eterno, que tem o nome de um Coronel, Sargento. Major... que na época da desapropriação das terras tirou os moradores das terras que foram desapropriadas, a cavalo, e por infelicidade na época colocaram o nome dele na estrada. Eu também vou pedir que seja tirado esse nome e seja feita uma homenagem ao nosso amigo João Carlos da Farmácia que a gente sabe quantas pessoas também ele ajudou. Então eu peço o apoio de vocês e parabenizo também essa atitude e parabenizo vocês também que fazem parte dessa família maravilhosa, e tenho certeza que para vocês será de grande valia poder passar em frente o Largo e saber que o nome será perpetuado para o resto da vida; e as pessoas que são colocados os nomes, que moram em Tremembé, nunca mais poderá ser mudado. Parabéns, Silas." – *Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor* ***Luiz Carlos de Lima,*** *o qual disse textualmente o seguinte:*

"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. O Silas está de parabéns em fazer essa homenagem ao Senhor Giannico, a família está aqui presente, é uma pessoa que muito fez por Tremembé, eu jamais poderia deixar de participar dessa homenagem porque o Giannico, além de ser uma pessoa muito conhecida, para quem não sabe, em mil novecentos e sessenta e oito nós fomos campeões pela Maristela, o Professor Giannico em mil novecentos e sessenta e nove e mil novecentos e setenta. Quando eu jogava no Maristela o Irineu Mancastroppi era Presidente. Eu tenho a foto dele junto comigo, onde está eu, o Zé Couto e o Carlos Iori. Fomos campeões em mil novecentos e sessenta e nove, em mil novecentos e setenta nós saímos fora e o Maristela foi campeão em mil novecentos e sessenta e oito. Então, é gratificante participar de uma homenagem dessa. Obrigado, Silas, por esta homenagem." – *EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 007/2009 foi* ***aprovado por unanimidade.*** *- Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as* ***COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES****: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor* ***João Augusto Couto,*** *o qual disse textualmente o seguinte:* "Senhor Presidente, Vereadores e público aqui presente. Primeiramente eu quero cumprimentar os membros do Conselho Tutelar e dizer que eu gosto muito desse trabalho que vocês fazem de realmente cobrar, vir aqui e trazer os problemas pra gente poder discutir, e um dos problemas que eu não acho que seria um problema, mas eu faço questão de falar, é com

relação a este folheto aqui que aparece o logotipo da Prefeitura. Esse evento foi um evento para angariar alimento para o Fundo Social, por isso essa marca está aqui neste folheto. A Prefeitura não teve despesa com esse folheto aqui, isso eu posso garantir aos senhores membros do Conselho. Com relação a esses mil folhetos que a Prefeitura está negando, Mathias, realmente isso aí é lamentável, é lamentável que essa pessoa, talvez, o Senhor Prefeito tenha conhecimento disso, talvez seria o Secretariado dele que teria tomado a decisão, mas com certeza, eu até pediria ao Presidente da Casa que autorizasse nós Vereadores assinar um ofício pedindo explicação a respeito disso. É lamentável, isso aí é uma coisa que merece repúdio, jamais poderia ter acontecido. Na verdade seriam dois ofícios, o outro ofício seria com relação a vaga que o Mathias está mencionando, que foi negada a essa criança que se recuperou das drogas, e foi negada a vaga pra essa criança. Então a gente quer aqui uma resposta do Poder Executivo para que seja esclarecido. No momento, muito obrigado." – *Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor* ***Paulo Roberto dos Santos.*** *– Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor* ***Silas Augusto do Espírito Santo,*** *o qual disse textualmente o seguinte:* "Senhor Presidente, nobres Edis e público aqui presente. Primeiramente eu quero agradecer pelo voto de vocês ao Projeto de Lei nº 007/2009, e eis a justificativa do projeto (na oportunidade o nobre Vereador procedeu a leitura do mencionado documento). Muito obrigado." – *Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor* ***Luiz Carlos de Lima,*** *o qual*

disse textualmente o seguinte: "Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Mais uma vez eu quero justificar os erros de data aqui né, mas eu fiquei muito satisfeito com a homenagem que o Silas fez para o Senhor Giannico pelo seguinte: quem melhor do que eu, conhece essa família? Eu morei na estrada de Pinda aqui muito tempo. A Dona Aurélia, pra quem não sabe, foi minha professora no Manoel Cabral, onde hoje é o SESI. É uma família muito conhecida aqui em Tremembé, então o Silas Augusto está de parabéns com essa homenagem. Eu estou aqui, como o nobre colega João Augusto falou, para falar sobre a estrada de Pinda. Logo que nós fomos eleitos eu tive três reuniões com o Deputado Padre Afonso, duas em Taubaté; e com o Deputado Marcelo Ortiz, em Taubaté; uma na Câmara de Vereadores e uma no comitê do Padre Afonso, ali no escritório do Padre Afonso. Fui em Guará também numa reunião com o Marcelo Ortiz e com o Padre Afonso para falar sobre essa estrada Francisco Alves Monteiro, que liga a Pindamonhangaba porque o estado dessa estrada é calamitoso, muito acidente... então está na hora, se o Governo do Estado não toma providência, o municipal que pegasse uma patrol, pelo menos, passasse dos dois lados da rua para melhorar o acesso para pedestres, carroças, etc. Nessa mesma época eu fiz um pedido aos dois deputados para uma academia ao ar livre, a exemplo de Pindamonhangaba, e parece que já tem o pedido para o São Vicente de Paula, o Jardim Santana, a quadra coberta e o Horto Municipal e dentro em breve, se Deus quiser,

estará colocada. Fiz Indicação também sobre o problema da estrada – o meu primeiro pedido como Vereador, neste mandato, foi esse. Então, para ficar bem claro, a gente nunca ficou de mãos amarradas, nunca ficou omisso ao assunto. Essa semana mesmo um colega nosso da Prefeitura foi acidentado na estrada, se vocês não sabem, o Roberto. Então a gente faz a nossa parte, entrei em contato com os dois deputados, se o Poder Executivo não está tendo como chegar lá a gente dá um jeito, procura as pessoas, passa o problema para eles... a nossa função é essa. Então, mais um pedido que eu fiz para esses dois deputados, para quem não sabe, é a cobertura da quadra de esportes da escola Amália porque as crianças fazem Educação Física debaixo do sol quente. então, quando a gente manda Indicação para o Prefeito, eu já tinha fax mandados para os dois deputados. Também sobre o projeto retirado, mais uma vez eu quero que fique bem claro porque a gente fala uma coisa e a pessoa interpreta outra – jamais eu estou contestando a atitude do nobre colega Vereador que pediu a retirada dos projetos; ele é Relator da Comissão. Porque às vezes, quando as coisas saem daqui, saem distorcidas; então, que não saia distorcida porque esse é o meu ponto de vista, porque às vezes se comenta um assunto aqui e na esquina do pecado comenta outra. Eu não estou contra o meu colega que pediu a retirada do projeto, eu só estou colocando o meu ponto de vista. E quando ao Projeto de Lei nº 020/2009, que dispõe sobre abertura de crédito adicional, há recurso resultante de convênio; se a Prefeitura não tem recurso

próprio, aqui ta assim: 'abertura de crédito adicional especial, com recurso resultante de convênio – portarias federais e outros instrumentos.' Então isso daqui, mais uma vez eu quero deixar bem claro, porque a gente fala uma coisa aqui e é mal interpretado aí fora, quinem aconteceu comigo quando eu elogiei o Conselho tutelar e no outro dia entraram com um pedido aqui procurando o que eu falei na ata para poder entrar contra a minha pessoa na Justiça. Também estou aqui com o protocolo nº 1.483/09; então a Câmara começou a funcionar depois do mês de fevereiro, então tudo o que o pessoal pedia pra mim, eu mandava ofício porque não tinha Indicação porque a Câmara estava em recesso. Então chegou num ponto que a Prefeitura achou que os ofícios estavam atrapalhando muito o serviço deles, daí proibiu de mandar ofício. Tudo bem, o que foi que eu fiz? Protocolei um ofício como cidadão, solidário com os moradores da Rua Cruzeiro nº 36 e paguei seis reais. Esse nº 36, que a água está parando em frente às casas não foi resolvido, mas hoje, se Deus quiser, eu quero saber onde está esse protocolo e vou correr atrás, mas pelo menos um foi atendido, que foi a retirada dos entulhos da quadra de malha, que tinha desmanchado e estava causando transtorno aos moradores. Muito obrigado." – *Dispensou a palavra o nobre Vereador* ***Clemente Antonio de Lima Neto.*** – *Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor* ***Antonio Maurício de Abreu,*** *o qual disse textualmente o seguinte:* "Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Quero agradecer a presença do pessoal do Conselho

tutelar e parabenizar o Silas também por esse projeto do Senhor Giannico, e falar pra você, Silas, que você está de parabéns; não era bem isso, a gente quer fazer um projeto que poderia ser maravilhoso, com a pessoa em vida, mas infelizmente ... você está de parabéns, eu queria fazer em vida, mas eu também fiz para o Paredão depois que ele morreu e queria fazer em vida, mas infelizmente a vida da gente é assim, a gente só é lembrado depois de morto, é assim que acontece. Mas você está de parabéns, a família está de parabéns e é por isso que nós estamos aqui, é por isso que fomos a favor desse projeto, para deixar uma lembrança aqui para Tremembé inteiro para saber quem foi o senhor Ernani Giannico, que todo mundo sabe aqui em Tremembé. Agora falando um pouco aqui sobre o requerimento que eu fiz da ITAFACE – o que acontece? A ITAFACE ta aí, todo mundo sabe, que ta todo mundo batendo na porta da Câmara, que estão sem pagamento. Então eu fiz dois requerimentos aqui pedindo para que o Prefeito informe a esta Casa a respeito do aditamento da verba que passou para a ITAFACE e, segundo informação, eu acho que não teve esse aditamento, porque foi gasto, até hoje eu estou sabendo, que a Prefeitura está com dívida de um milhão e cem com a ITAFACE, que agora não é ITAFACE mais, é SOLUS. Então eu pedi a relação dos funcionários e estou pedindo o aditamento, a documentação, o contrato, tudo para vir pra esta Casa. Por que? Segundo informação, que a gente está sabendo, mas a gente vai estar fazendo a fiscalização e vai estar vendo o que está acontecendo –

só de horas extras, duzentos e oitenta e três mil reais para médicos, fora um milhão e cem. Então quando a gente fala aqui a questão dos projetos que vem, como o Vereador Tata Vargas frisou aqui, tem projeto que passava aqui, como ele falou, eu e o Paredão sofremos aqui; quando a gente pedia informação, pedia pra ir lá, a gente ficava quinem trouxa lá, sentado, ficava duas horas, três horas sentado e ninguém resolvia nada. Então, o Tata lembrou isso aí e foi verdade, durante quatro anos foi desse jeito na gestão passada. Então, tudo o que a gente pede eles mandam uma respostinha atravessada; quiném a Secretária da Educação, como foi falado aqui, nós estamos bem representados pela Secretária da Educação. Eu acho que a preocupação maior é na hora que ela pega o salário lá porque o salário é bom, aí ela vai lá e pega, mas pra resolver, pra responder com honestidade, ver, falar, não fala, deixa tudo coberto lá, não fala nada. Eu mandei um requerimento lá para falar a respeito da Saúde e até hoje não vieram para dar uma explicação sobre a ITAFACE e agora está estourando a bomba aí, o Prefeito está respondendo, tem uma dívida grande aí, não sabe se paga, se não paga... então está dessa forma aí e o Vereador Tata falou certo aqui que hoje a Câmara é outra porque nós estamos analisando. Ninguém é contra projeto, fazer guerrinha contra o Prefeito, nós vamos analisar pra onde está indo essa verba. Nós queremos analisar sim porque vem repasse de verba e a gente não sabe porque às vezes não vem especificando para onde vai essa verba. É importante mandar a verba lá para o Fundo Social? É

lógico que é importante, só que não é dessa forma: tira da Educação e manda para o Fundo Social. Está aqui o Presidente da Câmara que devolveu quase quinhentos mil reais, era para fazer a creche lá no Bairro dele e o que aconteceu? Não foi feito. E essa verba agora também não poderia ser destinada para o bairro? É da Educação, então ela pode ir lá também. Então, tira de um lugar e vai para o mesmo lugar, que é a Educação; mas ai lá para o Fundo Social. Eu não sou contra, precisa, mas vamos ver. Eu acho que tem que analisar. Os vereadores aqui hoje, a Câmara é outra; aqui nós não vamos ficar assinando agora no escuro do jeito que era na administração passada. Aqui chegava projeto e entrava em pauta, nem na comissão passava. Hoje não; hoje tem as comissões, ta passando pelas comissões de Finanças, Orçamento, ta tudo certinho, a gente ta lá analisando. Foram retirados os projetos? Foram e vão ser analisados. Foi bom fazer essa retirada dos projetos pra gente analisar. Tem mais duas semanas pra gente analisar certinho, pra gente resolver, pra saber. Ninguém é contra não, o que for bom a gente nós vamos estar assinando sim e vamos passar para o Prefeito, mas vamos saber para onde está indo essa verba; quinem essa verba aí que estão falando que tira pra mandar lá para a Engenharia, a gente sabe que o Flor do Campo está precisando sim, está todo mundo lá nadando no meio da água, ta inundando lá, não tem rede de esgoto, não tem nada, só que da forma que está vindo, não vai ser dessa forma não: chega aqui e 'manda tantos mil'; tem que ser analisado porque do mesmo jeito

que está vindo, ele pode tirar e fica todo mundo lá com a boca aberta lá e a verba vai pra outro lugar. Ele pode fazer, ta aí, do jeito que está o projeto... Então eu quero parabenizar todos os vereadores ai, principalmente o Puggi que teve um problema particular aí, teve que sair porque o filho dele passou mal e ele teve que sair às pressas, mas retirou o projeto e não fez isso também pra chegar aqui... como o Carlinhos falou que aqui a pessoa está sabendo o que está se passando, mas lá fora, na esquina do pecado, fala outra coisa: 'ah! Ta fazendo guerrinha com o Prefeito'. Não está fazendo não. Esse projeto vai ficar aí, vai ser analisado e vai ter o parecer certinho aqui, e eu tenho certeza que vai ser votado da forma que tem que ser votado. Muito obrigado, é só isso, Senhor Presidente." – *Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor* ***Renato Vargas Júnior,*** *o qual disse textualmente o seguinte:* "Vou comentar a respeito de uma matéria do Jornal da Cidade que foi publicada sábado e eu fiquei sabendo através do Silas que me falou hoje, que saiu uma matéria a meu respeito, de eu ter conseguido cento e cinqüenta mil reais através do Deputado Estadual Samuel Moreira para reforma de uma praça aqui em Tremembé. Na verdade nosso pedido para o Deputado era a construção de uma creche aqui perto do Matadouro. Conversamos com a Diretora de Educação e ela achou que seria viável a construção de uma creche porque a demanda aqui no centro é muito grande, mas em conversa com o Prefeito, ele pediu que mantivesse essa verba para a reforma da bica aqui no jardim da

Igreja porque é muito mais difícil ele conseguir essa verba através de uma Emenda Parlamentar do que o dinheiro pelo FUNDEB para a construção da creche, e que até o final do ano a gente conseguiria construir essa creche pelo FUNDEB. Então, Jair, eu também estou começando.... eu vou acreditar que ele vai construir essa creche aqui no Flamboyant. Aproveitando o nome desse Deputado – Samuel Moreira, é líder do PSDB na Assembléia Legislativa, e essa conversa nós tivemos com ele há dois meses atrás, o Prefeito já assinou o recebimento dessa verba (o convênio), e também foi pedido a ele que agilizasse o processo de licitação da reforma dessa estrada que o João Augusto acabou de mencionar. Ele ligou para o Jorge Gerbran, que é o Gerente do DER aqui em Taubaté que disse que iria agilizar, mas também não podemos esquecer das pessoas que hoje não estão na política mas que também, através de quatro anos nós brigamos para que esse processo licitatório fosse iniciado, porque a gente sabe que para poder reformar uma estrada,não é uma simples ligação, não é uma simples reunião, tem que ter um processo vindo há muito tempo – uma dessas pessoas é o amigo Paulo Alexandre que, como Presidente da OAB, moveu ações contra o Estado. Também temos o apoio do Deputado Estadual Padre Afonso Lobato que eu tenho certeza que incessantemente ele questionou o estado que se encontra essa estrada. Então a gente sabe que pedir é fácil, fazer requerimento é fácil, fazer indicação é fácil, o duro é a gente procurar recurso para isso. Então, quando um deputado consegue esse recurso para nós, a gente tem que

agradecer e apóia-los nas próximas eleições; como eu também já apoiei muitos deputados que não fizeram nada, um deles é o Emanuel Fernandes, famoso Deputado Federal de São José dos Campos, que para Tremembé nem olhou uma vírgula. Então eu peço àqueles que votaram nele que não votem mais, e se puder trabalhar contra, que vote contra, porque um município pobre como o nosso a gente precisa de pessoas que venham nos ajudar, não aqueles que aparecem só na época da eleição tirar o voto, que é a única coisa que a gente tem que pode mudar esse País, que é o direito ao voto. A respeito do Conselho Tutelar, vocês já tem uma ação contra a Prefeitura, que foi mencionado aqui; quem faz uma, acho que vocês devem fazer duas, três, quatro, cinco, porque eu acho que só assim é que as coisas vão começar a andar. Eu acho absurdo vocês irem pedir uma vaga na escola, não sei o motivo porque a Cíntia não... a Cíntia não, o Setor de Educação não forneceu, mas eu acho estranho o trabalho que vocês fazem, não só vocês mas outras pessoas, de tirarem um menino da rua para poder tirar da droga, e quando precisa de uma vaga na escola não conseguir. Seria leviano da minha parte criticar a Educação porque eu não sei o motivo que foi alegado para não conceder essa vaga, mas é de estranhar que o serviço de Ação Social, o serviço de vocês, é o contrário do que está se vendo hoje. Vocês trabalharam, tiraram essa criança da droga e a hora que precisou de uma vaga da escola não se conseguiu. A respeito desse projeto que o Pie falou, para a Engenharia, uma verba de cento e cinqüenta mil reais

para construção de galerias de águas pluviais e para compra de tubulação, eu acho que isso até é muito pouco, a gente tem que aprovar muito mais, só que eu quero saber para onde é que vai isso. Se for para a escola lá de baixo eu acho que é um dinheiro jogado fora. Por que? Porque fizeram a escola enterrada; se fizesse essa escola cinqüenta centímetros mais alta não iria gastar um tubo lá naquela região. Então, se for lá estão querendo tapar o sol com a peneira, estão querendo corrigir um erro da Engenharia, seja ele quem for que cometeu esse erro; tanto que se eu não me engano já tem uma comissão andando, a Comissão de Finanças, de Cidadania já estão querendo saber o que é isso. Então eu acho que antes de liberar essa verba, foi até proposta minha, da gente saber para onde é isso. Por que? Faz cinco anos que eu estou brigando com o Zé Antonio para que seja feita a galeria no Ana Cândida, antes de existir idéia dessa escola e a resposta sempre foi: 'o mês que vem começamos', 'o mês que vem começamos', 'o mês que vem começamos', e esse mês que vem já passou quatro anos. Então eu acho que daqui pra frente a gente tem que perguntar assim: cento e cinqüenta mil é pouco, vamos por um milhão e meio para galerias de águas pluviais, mas vamos saber onde vai ser colocado isso. Mas, por que vai ser colocado ali? Ah! Pra corrigir o erro de uma obra? Quem foi o culpado dessa obra estar enfiada dentro da escola? Talvez vocês não saibam, mas já caiu um muro perigosíssimo atrás de uma quadra de esportes lá que, se Deus nos livre e guarde tivesse uma criança usando a escola, com certeza

seria fatal. Então o que a gente quer não é colocar projeto como está vindo, a meu ver 'de garupa', que coloca uma coisa de interesse da Municipalidade e coloca uma do interesse do Executivo, que pra você matar um tem que matar o outro junto. Isso já cansou de acontecer nesta Casa e eu espero, Senhor Presidente, que a gente conversando com o Jurídico comece a desmembrar dos projetos o que é de interesse do Executivo e o que é de interesse da Municipalidade. Por enquanto é só, Senhor Presidente, muito obrigado." – *Ocupou a tribuna, usando do direito de* ***RÉPLICA,*** *o nobre Vereador Senhor* ***Antonio Maurício de Abreu,*** *o qual disse textualmente o seguinte:* "Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Só complementando aqui, o pessoal do Conselho Tutelar, eu acompanhei o trabalho deles durante quatro anos – o Mathias e todos lá, e eu sofri junto com vocês porque a gente estava lá batendo diretamente, pondo a cara a tapa para falar a respeito do Fundo Social. Hoje parece que deu uma melhorada, que tem até carro, e a gente está sabendo que está melhorando alguma coisa. Como o Renato Vargas falou aqui a respeito da escola, como todo mundo sabe porque foi falado até em rede de televisão, pelo Prefeito, que foi gasto quatro milhões; eu como Presidente da Comissão de Cidadania, juntamente com o Paulinho e o Carlinho de Lima, o Vereador Renato Vargas falou aqui e é verdade, uma escola daquela forma que foi construída, a gente não é contra, tem que ter uma escola sim, mas não daquela forma. Foi feito tudo da pior espécie que se imagina. Você vai lá, é tudo

bonito, lindo maravilhoso, mas você chega lá... foi feito um pedido aqui pela minha Comissão, vários documentos, e até agora não chegou na minha mão, inclusive a fundação daquela área lá, onde realmente foi feito o aterro, e não veio nada, nem o projeto, nada. Tem o projeto sim, um projeto que está sendo analisado, acho que chega hoje, ou até amanhã chega aqui na Câmara, que a gente vai finalizar aí pelo perito que foi contratado por esta Casa. O que o Renato Vargas disse é verdade, a gente tem que investir? Tem sim, só que agora fica lá cobrindo o sol com a peneira, gastando um dinheiro que o que tinha que gastar lá não era isso não; tinha que gastar muito mais para fazer a infra-estrutura daquele bairro. Nós fizemos uma visita lá... é incrível de você ver, é brincadeira, as fezes boiando lá naquela escola. Foi feita a inauguração daquela escola sabe de que jeito? Sem energia; colocaram gerador para funcionar, só para falar que está funcionando. A escola ficou bonita? Onde está terminado ficou bonito, maravilhoso, você chora de ver aquilo lá, ta lindo; eu acho que é justo, mas não daquela forma – você passa na parte de trás o esgoto corre a céu aberto, tem umas oito ou nove fossas, tudo com a tampa aberta, as fezes boiando. Aí, como o Renato Vargas falou, repetindo novamente, já pensou se aquela quadra tivesse funcionando e o muro caísse nas crianças lá e tivesse matado uma criança? Vamos esperar primeiro estourar a bomba para depois resolver o problema? Então a gente fica triste e Às vezes a gente é criticado na rua: 'ah! O Vereador pega no pé', mas tem que pegar no pé mesmo. O que eu tenho que falar, eu vou

falar, não adianta, ninguém vai segurar a minha boca. Durante quatro anos, graças a Deus nunca fui processado pelo Prefeito, por ninguém, porque eu falo a verdade e tenho documentos. Eu tenho certeza que a hora que sair as documentações que tiver tudo a respeito da Saúde, da Escola, seja o que for, eu quero levar ao conhecimento da população porque vocês, o povo aí fora é fácil nós políticos ficar comentando: 'viu o que aconteceu lá?', mas ninguém está sabendo; porque um jornal na cidade nós não temos, não fala nada, só fala coisinhas.. na aparece nada demais, então nós temos que mostrar para o povo o que está acontecendo; agora, fico aqui só nós aqui da Câmara, meia dúzia de pessoas vem aqui assistir a Sessão e fica sabendo, mas o povo aí fora não fica sabendo. Temos que levar ao conhecimento da sociedade, o povo tem que saber o que está acontecendo. Não tenho nada contra o Prefeito não, tenho sim contra essas pessoas que vem aqui, mararam na teta da Prefeitura, roubaram aqui do jeito que pode roubar, e está aí desse jeito. É isso que eu quero deixar. Muito obrigado, Senhor Presidente." – *Ocupou a tribuna, usando do direito de* ***TRÉPLICA*** *o nobre Vereador Senhor* ***Renato Vargas Júnior,*** *o qual disse textualmente o seguinte:* "Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Aproveitando que o Pie mencionou o meu nome, eu gostaria, Senhor Presidente, que de todas as sessões fosse encaminhada uma fita para o Prefeito, dessa Sessão aqui, para o Prefeito saber o que realmente está acontecendo, talvez muito dos seus 'cagoetas' não passem o que realmente está acontecendo,

então já manda direto a fita pra ele, ele fica lá meia hora ouvindo e já fica sabendo o que está acontecendo realmente aqui na Sessão de Câmara. Outra coisa, Senhor Presidente, espero que não aconteça o que está para acontecer. Já faz uns dois meses que estamos tentando sensibilizar a Prefeitura de um acordo com o Assentamento – com um Assentado, que é o Cisso, e pelo que eu estou vendo, a única fábrica que tem em Tremembé, lá no Padre Eterno, não vai ter como funcionar. Isso por causa de um acordo pequeno, por causa de porcaria. Estou mencionado isso, vocês sabem que o pessoal do Assentamento é um povo predestinado, eles não esquentam a cabeça por nada, se for para por duzentas, trezentas, quinhentas pessoas aqui eles vem, se for para a Garagem da Prefeitura eles vão, se for para a Prefeitura eles vão; e estão levando como brincadeira. Tornei a falar com o Zé Antonio ai a resposta que me passaram foi que não tem como ajudar, não tem como fazer nada, então já era. Vou tentar hoje novamente conversar com essa pessoa para não fazer o que ela está querendo fazer porque se fizer é um investimento altíssimo que esse coitado dono do papel lá vai perder, e muito mais os funcionários, e tem muitos funcionários de Tremembé que trabalham lá. Por enquanto é só, Senhor Presidente."- Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às onze horas e quarenta e cinco minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e

pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 12 de maio de 2009. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____

Ata da **16ª (DÉCIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 19 (dezenove) do mês de maio do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quinta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Jair Bento de Souza, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador **Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores, **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, CLEMENTE ANTONIO DE LIMA NETO, JAIR BENTO DE SOUZA, JOÃO AUGUSTO COUTO, LUIZ CARLOS DE LIMA, PAULO ROBERTO DOS SANTOS, REYNALDO VELASCO PUGGI, RENATO VARGAS JÚNIOR e SILAS AUGUSTO DO ESPÍRITO SANTO.**– Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão às dez horas e vinte e cinco minutos. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Sessão Anterior. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. - EM VOTAÇÃO, a ata da sessão anterior foi **aprovada por unanimidade. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 447/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 030/2009, de autoria do Vereador Senhor Renato Vargas Júnior e outros – CIENTE – Ofício nº 451/2009, em atenção a Indicação nº

105/2009, de autoria do Vereador Senhor Silas Augusto do Espírito Santo e outros – CIENTE – Ofício nº 453/2009-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: decretos nº 3.547 a 3.554; Portarias nºs 4.792 a 4.809/2009 – CIENTE – Ofício nº 456/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 048, de autoria do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros – CIENTE – Ofício nº 461/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 054/2009, desta Presidência e outros – CIENTE – Ofício nº 463/2009-GP, em atenção a Indicação nº 106/2009, de autoria do Vereador Senhor Silas Augusto do Espírito Santo e outros – CIENTE – Ofício nº 465/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 007/2009 – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 468/2009-GP, em atenção ao Requerimento nº 050/2009, de autoria do Vereador Senhor Silas Augusto do Espírito Santo e outros – CIENTE – Ofício nº 469/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 032/2009, que "dispõe sobre doação de área de terreno" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 472/2009-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 033/2009, que "dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 473/2009-GP, solicitando mais quinze dias para enviar resposta ao Requerimento nº 049/2009 – CIENTE - **2.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 121/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando operação tapa-buracos na Rua Professor Hirito Nogueira Barbosa – DEFERIDA – Indicação nº 122/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de obstáculo na Rua Arthur de

Souza Praça – DEFERIDA – Indicação nº 124/2009, do Vereador Silas Augusto do Espírito Santo, ao Prefeito Municipal, solicitando providências para preservação do patrimônio histórico-cultural e constituição do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural do Município – DEFERIDA – Indicação nº 124/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando manutenção de ponto de ônibus na Rodovia Álvaro Barbosa de Lima Neto – DEFERIDA – Indicação nº 125/2009, do Vereador João Augusto Couto e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de iluminação petalar na Avenida Luiz Gonzaga das Neves – DEFERIDA – Indicação nº 126/2009, do Vereador João Augusto Couto e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando doação de bandeiras para os grupos de escoteiros – DEFERIDA – Indicação nº 127/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de rampas de acesso nas escolas – DEFERIDA – Indicação nº 128/2009, do Vereador Luiz Carlos de Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando ampliação de prazo para regularizar documentação junto a Prefeitura – DEFERIDA – Indicação nº 129/2009, do Vereador Paulo Roberto dos Santos e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando implementação de projeto de voleibol – DEFERIDA – Requerimento nº 058/2009, do Vereador Jair Bento de Souza, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre moldes para construção de pontos de ônibus – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 059/2009, do Vereador João Augusto Couto, ao Prefeito Municipal, solicitando

informação sobre existência de convênio de recuperação de usuários de substâncias tóxicas – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 060/2009, do Vereador Renato Vargas Júnior e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre contribuição de iluminação pública – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 061/2009, do Vereador Renato Vargas Júnior e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando cópia de edital de instalação do parque em 2008 – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 062/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando cópia de pagamentos de telefone – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 063/2009, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de notas fiscais de manutenção de veículos da Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 064/2009, do Vereador Jair Bento de Souza, ao Prefeito Municipal, solicitando cópias de recibos de aluguel – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 065/2009, do Vereador Antonio Maurício de Abreu e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre dotações orçamentárias que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA NO EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o

seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores e público aqui presente. Quero agradecer também a presença do Nilton Aires aqui na nossa Casa de Leis, pra saber como é que estão andando as coisas dentro desta Casa. Então, senhor Nilton, eu quero que o senhor passe para o pessoal do nosso bairro que tudo que o Jardim Santana está precisando, graças a Deus, este Vereador já levou ao conhecimento do Prefeito; agora vamos aguardar que tudo possa ser feito, desde as ruas que precisam ser recapeadas, a Rua Ortiz Patto, um terço da Rua Arcanjo Banhara, a Rua Miguel Machado, a cobertura da quadra de esportes da escola, e a academia da melhor idade que nós estamos pedido, e também a pavimentação da rua Miguel Machado. Então tem coisas aqui que vocês vão ver, que tem". pessoas que falam assim: 'isso não é função de vereador', mas como não tem a quem recorrer o pessoal recorre a gente. Uma boa notícia que eu tenho para dar a vocês é essa doação da área para construção do Posto do INSS na Rua Lorena que se Deus quiser logo vai estar implantado. Sobre a operação tapa-buracos na Rua Professor Irito Nogueira, que é a rua da sua casa, senhor Nilton; quem for no final da rua vai ver, do lado de onde era a quadra de esportes tem um imenso de um buraco lá que cabe a roda de uma moto inteira; as autoridades não passam por lá, se as autoridades passassem por lá talvez vissem e mandassem fazer o serviço. Como o pessoal não tem a quem recorrer, chegaram ate mim e me solicitaram esse pedido, então estou passando para o Prefeito Municipal; inclusive, há uns vinte dias atrás, o filho da Nice*

Cabeleireira, graças a Deus que não caiu naquele buraco – por uma falha dele derrapou a moto e o que aconteceu? O moço, com vinte anos, perdeu o baço; e quando eu perguntei pra ele ontem ele disse: 'Carlinho, não foi lá, foi uma falha minha; antes daquele buraco um pouco.' Já pensou se fosse naquele buraco, a consciência da gente como é que ia ficar? Na cara da gente e o moço ter que passar por uma cirurgia dessas? Mesmo não sendo função do vereador já está aqui o documento feito. Uma outra coisa também: 'o Vereador Carlinhos de Lima só pensa em fazer lombada'. Se o pessoal não chegar na gente e pedir, a gente não vai correr atrás. Graças a Deus foram feitas quatro – duas na Rua Campos do Jordão e a reforma de uma na Rua José Higino Siqueira e uma lombada nova ali perto do Bazar da Neuza, e estou solicitando mais uma agora perto do Posto Policial, na entrada do Parque das Fontes, porque lá a velocidade dos carros é muito grande. Tem motorista que eu sei que não gosta, tem gente que não gosta de lombada, mas quando procuram a gente, a gente corre atrás. Também tem aqui uma reclamação – área de comércio – no Jardim Santana tem bastante, com em toda Tremembé deve ter bastante comércio que por um motivo ou outro não puderam ser regularizados e a Prefeitura está dando um prazo para o pessoal de quarenta dias, trinta dias, não sei... e o prazo é muito curto e tem muita gente que paga aluguel dos seus pontos, então estou pedindo ao Senhor Prefeito que possa ter consideração com esse pessoal, e aumente o prazo para que possa regularizar os seus documentos,

como acontece com várias pessoas... cabeleireira no Jardim Santana, ponto de comércio dentro de Tremembé.. Hoje em dias está tão difícil trabalhar... ainda mais pagando aluguel. Muito obrigado." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do Espírito Santo** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Edis e público aqui presente. Eu quero falar a respeito da Indicação 123/2009 solicitando providências para preservação do patrimônio histórico-cultural, e constituição do patrimônio histórico e cultural do Município.* (O nobre Vereador procedeu à leitura, na íntegra, da Indicação nº 123/2009 de sua autoria.)*Muito obrigado."* Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Paulo Roberto dos Santos, Antonio Maurício de Abreu, Reynaldo Velasco Puggi e Renato Vargas Júnior. -** Não havendo mais vereadores inscritos que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Luiz Carlos de Lima,** Líder da Bancada **do PV; Antonio Maurício de Abreu,** Líder da Bancada do **DEM; Silas Augusto do Espírito Santo,** Líder da Bancada do **PDT** e Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** Líder da Bancada do **PTB** e **João Augusto Couto. -** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM**

PRIMEIRA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 006/2009, que "Altera prorrogação de prazo para conclusão de obras de infraestrutura de loteamentos, previstos na Lei Municipal nº 1.243, de 13 de dezembro de 1983." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 006/2009 foi **aprovado por unanimidade** –Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos nobres Vereadores Senhores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores e público aqui presente. Mais uma vez eu quero agradecer a presença de todos vocês aqui e parabenizar a Marisa pelo grande trabalho com a Festa do Arroz. Fiquei muito satisfeito, mesmo não podendo participar diretamente mas passei duas vezes por lá e vi pela televisão também, os comentários foram muito chiques. Continue assim e com certeza sempre terá o nosso apoio. Mais uma vez eu quero aproveitar a presença do senhor Nilton aqui, muito obrigado, e quando puderem, apareçam sempre, não só você que é do Jardim Santana, como todos vocês do bairro – o Joel... vocês todos, sabem por que? Se não participam, vocês vão ter que ouvir o que nós temos que falar para vocês. Como existe a 'esquina do pecado', às vezes o negócio aqui é falado de um jeito e distorcido de outro jeito.*

Existe, por exemplo, a audiência pública; este anos já teve cinco audiências públicas dentro desta Casa de Leis, e a participação é muito pequena, então vocês vão ter que ouvir depois aquilo que nós temos que falar; ou seja verdade, ou seja mentira, vocês vão ter que aceitar, e ninguém pode cobrar nada de ninguém se não participa. Teve cinco audiências públicas e a participação foi zero. A Câmara de Vereadores agora até que está tendo movimento e a gente fica até contente. Então vamos voltar a falar de alguma coisa – tem coisas que não é função de vereador, mas algumas coisinhas o pessoal não tem para quem reivindicar e onde a autoridade passa, porque sempre eu lutei pelo fundo do loteamento – todas as obras feitas, desde pavimentação, em 1998, no Parque Nossa Senhora da Glória, nós começamos lá no fundo do Jardim Santana, no Parque Nossa Senhora da Glória. Por que? Porque as autoridades não passam por lá, não tem motivo para arrumar; e aqui na Luiz Gonzaga das Neves todo mundo passa, vocês podem ver que a primeira rua do Santana foi a última a ser asfaltada. Então, lutamos de lá pra cá e graças a Deus hoje está tudo asfaltado, está faltando só a Rua Miguel Machado, pra quem não sabe onde é, fica atrás da quadra do Jardim Santana. Então, voltando ao assunto, onde as autoridades não passam, graças a Deus foi feito, atrás da Escola Amália, há quatro anos, um pessoal com dez metros quadrados em frente a garagem, com quatro dedos de água verde – nº 146; graças a Deus, não podia entrar como Indicação mas foi feito ofício e graças a Deus hoje a obra está feita; atrás da Amália Patto nº 146

– não fizemos tudo pra cá, com o auxilio da Prefeitura que tem nos ajudado como pode, porque a intenção é recapear toda aquela rua lá; nº 2 – Avenida Sete de Janeiro, em frente o número 143, um buraco que tinha um ... de banana lá e foi arrumado, graças a Deus, com o auxílio da Prefeitura, porque não é só criticar, tem que mostrar alguma coisa que é feita, porque subir aqui e criticar todo mundo é muito fácil, mas tem que por o pé no chão, ver as falhas, mas ver o que está sendo feito. Aquela raia de malha que a Prefeitura nos ajudou com tanto carinho, que até fizemos festa quando foi inaugurada aquela raia de malha, este mesmo Vereador que trabalhou em cima em 2001 para fazer a raia de malha, recebi um abaixo-assinado na minha casa pedindo que fosse demolida. Por que? Estava servindo para tráfico de drogas, prostituição e vandalismo, menos para a prática do esporte; então trabalhamos em cima e aquela obra foi demolida; depois os entulhos ficaram lá... destruiu ponte... não podia parar o serviço de uma ponte a ser construída para tirar o entulho, mas graças a Deus está feito. Agora, ultimamente, foram feitas lombadas na Rua Campos do Jordão nº 343 e 166, e no 297 foi reformada uma, e feita outra perto do Bazar da Neuza Amaral. Então, é por aí que começa o trabalho, e por último, como um Vereador desta Casa hoje que entrou com uma Indicação pedindo rampa nas escolas, é uma coisa muito importante para quem tem uma pessoa doente em casa ou para os idosos. Graças a Deus, faz uns vinte dias mais ou menos, foi feito, para quem não sabe, se der uma passadinha na Rodoviária hoje, vocês

vão ver que tem uma rampa lá, uma coisinha simples mas de grande valia. Uma senhora pediu no começo do ano e eu ainda falei pra ela assim: 'se caso a Prefeitura não puder fazer, nós fazemos um movimento aí, pegamos um desenho e fazemos do nosso bolso'. Ela achou uma boa idéia e disse que ajudava também, mas hoje, graças a Deus não precisou, nem eu e nem ela enfiar a mão no bolso para ajudar, uma coisa simples para uso dos idosos e deficientes físicos ou portadores de alguma doença, ta lá a rampa feita. Hoje, se não me falhe a memória, entrou um pedido nesta Casa de Leis pedindo rampa nas escolas. É uma coisa muito importante e simples que dá para ser resolvida; então, alguma coisa dá para ser feita. Meu muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Clemente Antonio de Lima Neto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Bom dia a todos. Primeiramente eu queria cumprimentar a Marisa pelo evento magnífico que foi a Festa do Arroz, e dizer a ela que em relação ao projeto de lei, o funcionário da Câmara, o Luiz Eduardo, está tomando todas as providências no sentido de se fazer isso e com certeza terá a adesão de todos os vereadores, para que isso realmente possa ser incluído no Calendário das Festividades do nosso Município. Queria também deixar em alerta, Marisa, no que diz respeito aos agricultores, que nós sabemos, por conhecer a maioria deles, que não houve adesão de vários deles, inclusive até saiu uma nota no jornal e quem sabe agora que foi dado o ponta pé inicial, isso sirva de exemplo para*

eles acreditarem um pouco mais nas pessoas e que desperte realmente a vontade e o interesse deles, porque se eles vivem disso, moram, residem neste Município, nada mais justo que colaborassem um pouco mais nessa festa, tendo em vista que quem se destacou ai foi o Pedrinho Crozariol, a família do Pedrinho, o Serginho e o Jean. Então, tomara que isso desperte o interesse deles para que essa festa possa crescer cada vez mais porque, queira ou não, a gente diz respeito ao Bom Jesus, a Tremembé, mas está se falando de arroz, e basicamente eles sobrevivem disso, não é de agora, é de várias gerações, e tomara que isso se perpetue por muito tempo e você seja uma das pessoas que encabece isso e que flua cada vez mais. Parabéns por isso. A respeito das obrigações da Prefeitura, com certeza o que for prometido por lei, está o nosso amigo Arlindo aí que vai se empenhar nisso aí para que essas divergências não criem mais tumulto ainda e queira implicar na grandiosidade d festa. Tenho certeza que o Prefeito esteve presente, e se não esteve presente as informações chegaram até ele, sobre o número de pessoas que estiveram aqui, e que com certeza, se teve algum empecilho isso vai ser considerado e a Prefeitura, com certeza, vai estar disposta, dentro da lei, claro, como eu já disse aqui, a consertar os erros, se é que houve algum erro, alguma coisa... porque foi a primeira vez, falhas acontecem porque ninguém é perfeito, e vamos torcer para que isso seja superado e flua bem. Muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Silas Augusto do**

Espírito Santo, o qual disse textualmente o seguinte: *"A respeito da primeira Festa do Arroz, quero parabenizar os idealizadores e aproveitar para convida-los para a próxima Sessão, onde vai ser lida e votada a Moção de Aplausos e Congratulações para a Primeira Festa do Arroz de Tremembé. Desde já deixo registrados os meus parabéns. E vale lembrar que a comissão da Festa do Arroz vai apresentar a prestação de contas na próxima semana, aqui na Tribuna do Povo, e publicando no jornal local. Muito obrigado."* – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Paulo Roberto dos Santos.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, público presente, muito bom dia. Com relação a Primeira Festa do Arroz eu também quero aqui cumprimentar as pessoas envolvidas, que realmente foi um sucesso. Também quero aproveitar para falar a respeito de alguns pedidos que nós vereadores fazemos, e muitas vezes a Prefeitura tem dificuldade em executar. A Marisa ressaltou muito bem que ela tem uma relação de shows e a Prefeitura, a gente percebe que tem uma imensa dificuldade de cumprir com suas obrigações. Então, eu deixo aqui uma pergunta a todos os vereadores e até às pessoas aqui presentes, com relação à arrecadação do nosso município. Nós temos aqui indicações, requerimentos... eu, por exemplo, estou pedindo ao Prefeito um possível convênio com uma clínica para receber essas crianças que entram no mundo das drogas e precisam de um acompanhamento. O Conselho Tutelar faz um trabalho bom,*

mas o complemento do trabalho seria a clínica, e nós não temos essa clínica para oferecer a essas crianças. Isso aí certamente gera custo. Estou pedindo também uma petalar ali na Luiz Gonzaga das Neves, em frente ao Benvirá com a entrada principal do Jardim Santana, a Sete de Janeiro, que todos nós sabemos que está perigosíssimo, estão acontecendo acidentes constantemente lá naquela rotatória com as pessoas do bairro Benvirá que passam para o Jardim Santana e vice-versa. Então tudo isso nós sabemos que gera custo. É importante que o Prefeito mande para nós aqui na Câmara o que é arrecadado porque nós pedimos, pedimos... pedimos aquilo que a população nos cobra, mas nós temos que ver também até que ponto a Prefeitura pode atender a todos esses pedidos, porque pelo que eu vejo, a Prefeitura está atendendo as prioridades, né? Até o Puggy, o Clemente aqui falam muito bem sobre isso, até o Tata Vargas também comentou sobre isso, que a Prefeitura está fazendo para trazer verba para o nosso Município porque o que nós temos aqui em Tremembé exclusivamente é o IPTU que arrecada, que deveria ser aplicado em investimentos, escolas, vias públicas, é para pagar os funcionários, encargos sociais... será que nós estamos trabalhando no vermelho? Então tudo isso aí tem que ser questionado porque pedir é uma coisa, agora... eu não estou aqui para defender Prefeito, eu estou falando a realidade. O Clemente é uma pessoa que tem uma empresa e sabe muito bem o que eu estou dizendo. Ninguém trabalha no vermelho, e o Poder Público não é diferente. Então nós temos sim

que saber o que está sendo arrecadado, para que a gente possa cobrar. No momento é só, muito obrigado." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Não poderia deixar de subir nesta tribuna aqui para parabenizar a Marisa pela Festa do Arroz, e bem lembrado pelo nosso Vereador Clemente, que eu acho que essa festa superou, no eu ponto de vista, até a Festa de Quiririm, com todo o respeito que eu tenho pela festa lá, mas eu acho que a Festa do Arroz superou a Festa de Quiririm, pode ter certeza, ta Marisa? Muitas pessoas não acreditaram, e o resultado está aí. Você, a sua equipe, estão todos de parabéns. Como o Clemente falou, o Jean, o Pedrinho, enfim, o pessoal aí que planta arroz. Mas eu também queria falar, que chamou a minha atenção, aproveitando a oportunidade que o nosso Assessor de Cultura, Esporte e Turismo que está aqui, me chamou a atenção uma Indicação que está aqui, quero parabenizar o Paulinho e queria que o senhor olhasse com carinho essa Indicação que, inclusive a gente até já conversou junto com o Prefeito, acho que o senhor até estava junto também, que é a respeito das quadras do nosso município; inclusive esse projeto, tem uma pessoa que quer vir trabalhar, mas quer vir como voluntária, não quer receber nada, ela quer ajudar o município para que essas quadras não fiquem abandonadas, para tirar da rua essas crianças que ficam aí fumando, a gente sabe que a maior reclamação que nós temos dos bairros, das quadras que hoje se*

encontram abandonadas, é por falta de um projeto que realmente venha visar tirar essas crianças das drogas. Então, Arlindo, eu peço a você, com carinho, para falar com o Prefeito para olhar com carinho mesmo esse projeto, para que o rapaz que está aqui citado na Indicação seja chamado para ir lá conversar com vocês porque ele não quer dinheiro e aqui nesta Indicação está tudo explicado, por isso eu peço a você que fale com o Executivo para ver com carinho isso aqui, pra gente não deixar essas quadras abandonadas porque nós estamos tendo muito problema. Por enquanto é só isso, quero agradecer a presença de todos aqui porque a sessão foi mudada para as dez horas, parece incrível Marisa, mas está vindo mais gente agora, às dez horas da manhã, do que quando era às oito horas da noite, as dezenove, às dezoito." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Mais uma vez, bom dia. Olha que coisa incrível que aconteceu aqui, o meu amigo Vereador Pie... olha! Esse seria um trabalho preventivo, né? Vai de encontro com aquilo que eu estou pedindo ao Prefeito com relação a um convênio com as clínicas. Esse trabalho, Vereador, meus parabéns para o senhor, que é um trabalho preventivo para as drogas. Esse trabalho que esse rapaz está querendo fazer, olha só que bonito! Então, reforço aqui o pedido do Vereador, que olhe com carinho realmente esse trabalho que essa pessoa está querendo fazer, para que lá na frente não precise fazer um convênio com as clínicas para atender essas crianças que infelizmente entram nas drogas."* – Ocupou a tribuna o

nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggi,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Bom dia amigos, bom dia a todos. Queria parabenizar os organizadores da Festa do Arroz também, estive presente todos os dias e eu acho que a festa tem um tremendo potencial para ser uma alavanca cultural e econômica da cidade. Eu acho que os idealizadores do projeto acertaram em cheio, é uma festa com muito potencial já realizada em outras cidades de São Paulo, inclusive, mas tem uma identidade única com esta cidade. Eu acho que não superou ainda a Festa de Quiririm porque a Festa de Quiririm chega a ter um milhão de visitantes no período em que é realizada; tem mais prazo, mais de uma semana de festividades, conta com o apoio integral da Prefeitura Municipal de Taubaté, então tem uma pujança econômica, uma pujança de visitantes que, obviamente, um primeiro evento não superaria; mas o potencial aqui é enorme. Desde quando a Marisa apresentou o projeto nos emocionou bastante porque tem um condão de ser a alavanca econômico-social do Município. Tremembé começou com os trapistas, começou com o arroz, e pode ser resgatada essa história com a Festa do Arroz de Tremembé. Até sugiro para o futuro, como já sugeri anteriormente, fazer o concurso da Miss Arroz. Isso pode gerar ainda mais turismo, pode gerar ainda mais mídia entre outros assuntos; mas eu fiquei surpreso com a qualidade das barracas. Eu sinto pena daquele que não foi, sinto pena daquele que não foi lá, inclusive oferecer os seus produtos porque eu comi um pouquinho de cada coisa, tenho as minhas preferência que eu não vou falar,*

mas a barraca do Chefe Mane Young, aquela galinhada da Basílica foi uma coisa muito boa. Realmente foi muito bom. Eu não conhecia o nhoc de arroz, nem conhecia a coxinha de arroz, e eu achei que foi um negócio muito bacana. Então eu quero dizer que essa Festa do Arroz tem potencial e eu espero que a cidade de mobilize, a Prefeitura se sensibilize com essa possibilidade e invista para o próximo ano. Em relação aos nossos requerimentos eu vim aqui dizer o meu desapontamento com o Executivo na medida que eu vejo os colegas requerendo, e eu reitero e assino embaixo de todos os pedidos, e de cem pedidos que a gente faz, noventa e nove não tem sequer notícias ou resposta da possibilidade de execução. Eu vejo lá o nosso amigo Carlinhos de Lima requerendo o possível e imaginável para o seu bairro, e eu não vejo nenhuma resposta efetiva ainda das centenas de requerimentos que o Carlinhos em mais de quatro meses identificou e fez. Eu vejo isso e então eu digo que a questão que o João levantou é muito importante porque a gente fica requerendo, requerendo, mas não sabe se a Prefeitura Municipal tem condições de fazer. Eu acredito que não tenha; eu acredito que o nosso potencial de obras públicas é muito pequeno, não chega a um e meio do orçamento, então é praticamente impossível que se cumpram os nossos pedidos; é impossível que o Executivo consiga cumprir os requisitos e conceder cidadania total aos nossos munícipes. Então muita gente vai ficar sem asfalto, como eu estou na minha rua sem asfalto, como eu estou na minha rua sem petalar, como eu estou a quinhentos metros da minha casa

sem luz já há muitos anos, e requerimento é que não faltou. Então eu acho importantíssimo que a gente possa ter um diálogo melhor com a Prefeitura para que a gente possa saber exatamente o que pode ser executado e o que não pode ser executado, até que a gente possa ter uma programação para o povo: 'você está pedindo uma luz petalar na sua rua? Bom, este ano não é possível fazer, mas conforme uma programação que nos foi passada pela Prefeitura será possível fazer até 2010, 2011 ou 2012, e assim por diante. Fica muito difícil pra gente ficar requerendo em vão e sem dar uma resposta efetiva de cidadania para os munícipes." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA** o nobre Vereador Senhor **Luiz Carlos de Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público aqui presente. Sobre os requerimentos, indicações e ofícios que eu já mandei, seria até impossível dentro de tão pouco prazo eu ser atendido em todos eles porque a gente sabe do que a Prefeitura Municipal de Tremembé depende, que é o pagamento do IPTU; mas o objetivo da gente é fazer os pedidos e, na medida do possível, a Prefeitura vai atendendo. Tem até um amigo meu que disse: 'Carlinhos, você é um vereador pobre hem! Você se contenta com uma simples lombada que é feita na sua rua'. Poxa vida! Uma simples lombada que pode evitar bastante acidente. Então, é como eu falo, nesses quatro anos de mandato a Prefeitura Municipal de Tremembé não puder atender a todos os pedidos que eu fiz, mas primeiramente, se Deus quiser, puder recapear a Rua Aníbal Ortiz*

Patto, puder recapear a Rua Arcanjo Banhara que faltou um pedacinho, e fazer uma ramalzinho de galeria, eu tenho certeza que no meu modo de pensar, pra mim, dentro do meu bairro – porque não é só lá que eu peço – Nossa Senhora da Guia, tudo o que for preciso a gente está lá reivindicando. E se nesses três anos e pouquinho que está faltando a Prefeitura conseguir fazer pra gente trinta por cento... não precisa recapear todas as ruas do Jardim Santana – recapeando a Ortiz Patto, a política é como se fosse uma engrenagem... os outros que entrarem depois terminam pra gente a Arcanjo Banhara e a Miguel Machado. Então o que eu quero é isso, a gente entra aqui, estou muito contente com essas pouquinhas coisas que foram feitas pra gente. Então são pequenas coisas que de acordo com a condição da Prefeitura vão sendo feitas. A nossa vida é essa – vamos devagarzinho que se Deus quiser, no final desses três anos e maio que está faltando, parte disso vai ser feito. Eu vou citar o nome do nosso colega João Augusto que quer fazer uso da palavra. E mais uma coisinha aqui viu moço, você me desculpa (o moço veio fazer um pedido sobre os cachorros que estão importunando), mas a gente fez a parte da gente mas infelizmente não sei o que houve, mas se Deus quiser vamos tomar providências. Obrigado." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **TRÉPLICA** o nobre Vereador Senhor **João Augusto Couto,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Obrigado, Carlinho, que concedeu a palavra. Só mais um detalhezinho que eu esqueci, que a Prefeitura esse mês teve dificuldade em pagar a Folha de*

Pagamento. O que significa isso? Ela está na pendência dos repasses do Governo. Se não tem o dinheiro do repasse, ela não tem o dinheiro em caixa para completar a folha. Isso é grave. Isso significa o que? Que no próximo mês pode acontecer novamente. Então fica aqui esse alerta aos Vereadores e logicamente à população para que observe o que está acontecendo com relação a isso aí. Então fica aqui para nós e para toda a população aqui: será que já não é hora de cortar os gastos, de enxugar a máquina? Vamos raciocinar, vamos pensar... fica aí a pergunta no ar." Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Queria parabenizar a Marisa pelo excelente trabalho que foi feito. A Prefeitura teve que engolir goela abaixo, a gente sabe que dificuldade que foi, mas deu certo. Muitos torceram para não dar, mas deu certo a festa, é a realidade. Até no comentário que fizeram aqui, na sexta-feira, se não chovesse, oito da noite já teria acabado a comida, de tanta gente que tinha. Tenho certeza que o Setor de Cultura vai sentar com vocês, o Clemente, se não me engano, já está fazendo um projeto para que a festa faça parte integrante do roteiro turístico de Tremembé, e com certeza será no Vale, como o Puggi mencionou, uma festa tão forte como a de Quiririm, pode ter certeza disso. Eu peço aos demais vereadores que agente faça um ofício junto com as despesas que foi entregue pela Marisa, para ver se o Prefeito se sensibiliza em cobrir essas despesas porque eu acho justo, visto que*

é o nome dele que está circulando em todo o Município e em todo o Vale, porque quem é o Prefeito de Tremembé? É o Zé Antonio, não é a Marisa, não é o Tata, não é o Pie, não é o Clemente, não é ninguém, mas é a Administração José Antonio. Acompanhando a idéia do arroz, e a idéia que o Silas vai propor – uma Moção, nós também deveríamos sensibilizar o Governo Federal, o Governo Estadual, a respeito dos polders que existem em Tremembé há mais de quarenta anos, que é justamente para irrigar as águas da agricultura. Então, há quarenta anos atrás existia o DOP – Departamento de Obras Públicas. O que foi feito? Foi feita uma retificação do Rio Paraíba, que anteriormente enchia e inundava toda a várzea. Então foi feita uma retificação nesse rio para que ele tivesse uma vazão maior, e foi feito um polder para proteger, para quando tivesse essa enchente, parasse no polder, e há mais de quarenta anos, se eu não me engano, existem as bombas lá ... é coisa pra dar risada, e toda a vez que se muda o governo, a gente tenta sensibilizar o Governo Federal e o Governo Estadual sobre a necessidade da irrigação do arroz. Eu, Clemente, enfim, nós aqui em Tremembé sabemos a briga que é por água na época de irrigar o arroz, e todo esse maquinário está perdendo aqui em Tremembé. Como se falou em arroz, como se falou que Tremembé saiu na reportagem.. três mil e quinhentos hectares que são plantados, que são irrigados, eu acho que nós também deveríamos fazer esse movimento aqui dentro da Câmara junto com a Moção que o Silas vai fazer, pra gente sensibilizar o Governo Federal e o Governo

Estadual sobre a necessidade da irrigação, porque é uma farra isso aí. A água vem do Piracuama, tem que ficar um tomando conta da água lá porque se sair o outro vem atrás e já tampa pra água ir para lá; é uma briga, não sei como não saiu morte ainda, e o Governo Federal e o Governo Estadual estão levando isso aí em banho Maria: 'o ano que vem a gente vai ver'. Até o Ortiz velho quando acabou o mandato dele, veio a Tremembé, fez reunião... o que nós vamos fazer? Fazer nada! Hoje o senhor Pedro Crozariol tem um sistema de irrigação dele próprio, que tem um motor que puxa a água (uma bomba de dez polegadas, se não me engano) e manda a mais de dois quilômetros para poder irrigar. O Serginho Mancastroppi também tem esse sistema de irrigação. Então, é pra vocês verem: trabalham para tentar sobreviver, mas o Governo Federal e Estadual não olham para os agricultores. Por outro lado vocês vêm o Governo Federal que anunciou ontem que o Assentamento também vai ter entrega de cesta básica (ontem foi falado no Jornal Nacional isso) . Então é um peso e duas medidas. Eu acho que nós deveríamos fazer esse documento junto com a Casa da Agricultura de Tremembé para sensibilizar o Governo Federal e Estadual, e até trazer a mídia aqui para mostrar essa pouca vergonha, se não me engano são duas ou três casas de máquina que estão abandonadas e largadas há mais de quarenta anos. A respeito do que o João Augusto mencionou, há muitos anos nós estamos falando que a Prefeitura vive de esmola, que todos os governantes que passaram por aqui tiveram má administração – por

que? Sempre esperam do Governo Estadual e do Governo Federal. Eu faço um adendo na Administração, quando o Metralha esteve aqui, que nós registramos em cartório mais de vinte empresas registradas, com a intenção de vim se instalar em Tremembé naquela área em frente o Castelão, onde o José Edson está aqui hoje; mas o governo seguinte não deu prosseguimento. Então, o que acontece em Tremembé é essa cultura em que um começa e o outro que vem depois para. Então, não é assim que funciona, nós temos que correr atrás. Esteve um Prefeito no Antonio Leite, no começo do governo deles, no mês dois, mês três... eu quero lembrar o nome mas não consigo lembrar, em dois meses conseguiu quatro milhões e meio de reais; por que? Foi até Brasília, ficou uma semana andando em todos os ministérios e conseguiu quatro milhões e meio de reais. O dinheiro está lá, o dinheiro não está aqui no município. Se a gente não conseguir recursos lá, aqui não vai virar nada; aqui mal sobrevive. A arrecadação caiu assustadoramente. Então, se não se enfiar dentro de um avião, se não for a Brasília, se não for para São Paulo, se não for com a canequinha pedir, ir lá falar com o Presidente da FIESP o que pode trazer para Tremembé, do céu é chuva, trovão e sol. Ninguém vai chegar aqui na Prefeitura e dizer: 'olha, Prefeito, ta aqui dois milhões, ta aqui três milhões.' Nós temos que nos mexer; agora, não adianta nós, vereadores, chegar lá porque Vereador lá é taxado de 'porcaria' perto de Ministros, perto de Secretários de Desenvolvimento; agora, o Prefeito tem o poder na mão, ele tem a

caneta na mão, e tendo a caneta na mão, o sistema político é pobre; se você lamber o Prefeito ele faz as coisas pra você, mas se você não lamber, ele não faz as coisas para você, porque ele tem a caneta na mão. É um sistema podre, na minha maneira de ver. Então, se o Prefeito fizer tudo de errado, mas você ficar lambendo o Prefeito, vai fazendo o que você pede; agora, se você vê o interesse da população, o interesse do município, e esse interesse for de encontro e não a favor do Prefeito, pode ter certeza que os seus interesses não vão ser atendidos, porque primeiro vem os interesses pessoais. Isso não é só aqui não, é no Brasil todo isso. O Fernando Henrique conseguiu uma reeleição por que? Porque abriu os cofres para os Deputados votarem na reeleição. As emendas parlamentares saíram aos montes, e agente sabe que é assim que funciona. Então, fia aqui um alerta, principalmente pra gente tentar fazer uma reunião junto com o Secretário da Agricultura, o Ministro da Agricultura, para tentar sensibilizar de novo esse problema que já vem há mais de quarenta anos. O Puggy tem um acesso muito bom em Brasília, a gente espera, Puggy, se você conseguir isso, será de grande valia, não só para Tremembé mas para todos os agricultores. Talvez por isso os agricultores não tenham tanto interesse em participar da festa porque vêem que os governantes não se interessam. Hoje tem um problema sério de uma passagem de água para o agricultor, já vai fazer um ano, e está parado... 'ah! Precisa de licença, precisa disso, precisa daquilo...' mas a pessoa que entupiu a valeta não precisou de licença, e faz um ano que a

gente está pedindo: 'tem que abrir a valeta.. tem que abrir a valeta', e como é que entupiu? Taubaté, para vocês terem idéia, tem uma patrulha rural que só mexe na área da agricultura, que dá de dez na que nós temos em Tremembé inteira. Se você pedir uma máquina, eles trazem duas, levam tubos e ainda fazem a ponte. Aqui em Tremembé, pra você pedir uma máquina pra fazer isso, primeiro que não existe, né Clemente? Então, os agricultores aqui têm que se virar do jeito que pode. Então eu acho interessante a gente pegar esse papel dessa festa maravilhosa que foi feita, e mostrar para o Secretário que foi feita aos trancos e barrancos, e se ele ajudar e puder até incentivar a festa, com certeza vai melhorar a vida dos agricultores. No mais, eu agradeço e deixo a palavra ao Puggy." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **RÉPLICA** o nobre Vereador Senhor **Reynaldo Velasco Puggy,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Antes eu queria parabenizar o Vereador Tata Vargas pela clareza da exposição das idéias, pela transparência no discurso, pela transparência na colocação do que é política, do que é possível e do que não é possível fazer aqui em Tremembé. Eu te parabenizo pela coragem, pela franqueza que você tem em dizer as coisas como elas são. Parabenizo também ao nosso colega do PP, João Augusto, por ter, pela primeira vez aqui nesta tribuna, a possibilidade da redução da Folha de Pagamento para que sejam realizadas obras públicas. Eu acho que é de conhecimento de todos aqui que grande parte dos recursos da Prefeitura Municipal vai para a Folha de Pagamento. A nossa Folha de Pagamento é muito grande*

e é muito pesada, e nós temos, em determinado momento, de pensar que ao mesmo tempo que existem pessoas que subsistem com esses pagamentos, que vivem e sobrevivem com esses pagamentos que a Prefeitura fornece, mas nós temos que pensar em algum momento de dar uma guinada, ou seja, de substituir, como grande empregador de Tremembé, a Prefeitura Municipal por empresas, aí será possível descolar a Folha de Pagamento da Prefeitura, dá como fonte de despesa, passando a partir daí a usar esses recursos para as obras de infra-estrutura. Eu queria dizer aqui que quando eu disse que a Prefeitura não dava retorno aos nossos requerimentos, é porque eu até o momento não sabia de nenhuma obra executada que fora requerida por nós. Eu nunca vi, na matéria lida do dia, nenhum ofício da Prefeitura Municipal dizendo: 'em atenção ao requerimento número tal, que foi solicitada uma lombada na rua tal, venho informar-lhe que a Municipalidade já executou a obra.' Nunca vi aqui em relação a escola que foi solicitada na rua tal uma reforma, uma pintura de um imóvel, ou tantas outras coisas que pedimos aqui. Nunca vi. Então, se foi feita a obra, eu não sei porque nunca vi oficialmente uma resposta. Isso é muito comum, se você for pegar lá, por exemplo, aquele Jornal do Legislativo de Taubaté, aparece lá: 'em resposta ao ofício número tal, solicitando recapeamento da rua tal, venho informar-lhe que já foi feito', e eu nunca vi isso aqui, é por isso que achei que dos nossos requerimentos, nenhum havia sido executado até agora. Então, se isso foi executado, gostaria que fosse feito um

requerimento ao Prefeito Municipal para que nos informe para que a gente possa dar essa transparência às pessoas que estão aqui conosco. Quero de fato agradecer ao discurso do Tata, me senti muito satisfeito, mas eu digo o seguinte, Tata, para que se possa ir a Brasília pegar verbas, tem que ter uma grande aliança política aqui em Tremembé, e isso até o momento não aconteceu. Não há uma verdadeira união dos partidos políticos aqui em prol do desenvolvimento de Tremembé. Nós temos o Executivo trabalhando como se Executivo fosse, e o Legislativo descolado do Executivo. Tivemos aqui várias reuniões com o Prefeito e não conseguimos chegar num acordo de consenso. Então fica muito difícil que você vá pleitear verbas, se eu peço a verba, traz a verba pra cá, e se o Prefeito não tiver um comprometimento conosco ele pode pegar essa verba e fazer outra coisa com ela. Eu me lembro de uma verba que o Tata conseguiu, de cento e cinqüenta mil reais e até agora eu não sei se essa verba foi utilizada na obra indicada pelo Tata ou não. Esse tipo de questão é assim, pra você batalhar por verba tem que ter uma aliança política muito forte, tem que existir uma aliança política muito forte para o desenvolvimento de Tremembé e isso só é possível se o Executivo sentar com o Legislativo para fazer uma aliança política que até agora não foi feita, e eu espero que seja feita antes que seja tarde demais.muito obrigado." – Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **TRÉPLICA** o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público*

presente. Aproveitando a canja que o Puggy me passou, a respeito dessa verba de cento e cinqüenta mil, a idéia era fazer uma creche ali no Flamboyant, mas conversando com a Secretária de Educação, junto com o Prefeito, ele achou melhor transferir essa verba para o Setor de Cultura para que seja feita uma reforma aqui na bica perto do jardim da igreja, que com o dinheiro do FUNDEB ele conseguiria fazer essa creche futuramente. Então a gente também tem que ter bom senso, foi conversado... agora a respeito de nós podermos trabalhar junto com o Executivo, quando terminou o mandato do Zé Antonio em 2008m e começou 2009, nós do Partido Democrata, procuramos o Zé Antonio e demos uma idéia a ele de que fosse colocado numa vaga de Assessoria de Planejamento o Marcos Queiroz porque o trabalho que ele vem fazendo para trazer alguma coisa para Tremembé – indústria, até o próprio hospital, enfim, era muito grade e a gente queria aproveitar esse embalo de final de campanha, que estava a fim de ajudar, para que fosse incorporado junto ao Secretariado, visto que tem muito secretariado que não faz nada; e falamos para o Zé Antonio o seguinte: 'só dê seis meses para ver se realmente o Marco vai colocar em prática o que ele colocou na campanha', que está gravado, tem um CD que foi distribuído pra todo mundo. Então, se o Marcos colocasse em prática o que ele falou na campanha e em seis meses conseguisse fazer alguma coisa, manteria ele na Administração; se não conseguisse, 'tchau', a oportunidade havia sido dada, e não foi dada atenção pra nós sobre isso. Depois disso nós conversamos com o

Jair, conversamos com o Paulinho, com o Silas, com o Puggy, com o João Augusto, e chegamos num consenso de chegar até o Zé Antonio e dizer: 'olha, existe uma vaga no Departamento de Desenvolvimento e o Marco tem duas ou três indústrias já no gatilho para trazer pra cá, por que não aproveitar isso?' .. 'ah! Nós vamos ver, vamos ver...' e até o momento não fez nada. Conclusão: caracterizou que a gente estava querendo arrumar emprego para o Marco. Então o Marco simplesmente disse: 'Tata, esquece. A idéia de ajudar o Município continua, mas eu não quero cargo nenhum na Prefeitura.' Então, Puggy, é isso que a gente comenta a respeito da nossa união. Amanhã, se o Marcelo Vaquelli tiver uma boa idéia para trazer para o Município, eu acho justo o Prefeito dê atenção; a Marisa, que saiu candidata a Prefeito, o Sebastião, enfim, aqueles que já colocaram seus nomes na rua um dia pedindo voto para Prefeito e têm suas idéias, como a Marisa – uma coisa forte que ela colocou na campanha dela era a Festa do Arroz e hoje a gente viu que é um sucesso, mas demorou cinco anos, né Marisa? Eu tenho certeza que o Sebastião das Neve tem as idéias dele; então eu acho que tem que aproveitar as idéias porque o Município é carente de tudo, gente. A única coisa que a gente tem aqui em Tremembé é presídio, entendeu? Então, as idéias que aparecerem tem que ser captadas, independente de quem for. Então nós ficamos três, quatro meses conversando com o Zé Antonio, passando idéias para ele, o que pode ser trazido para Tremembé e o que não pode ser trazido e, infelizmente a conversa cessou, parou, por isso existe a

dificuldade da gente trazer recursos para o Município. Por enquanto é só, e eu agradeço, Senhor Presidente."- Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às onze horas e quarenta minutos.– Eu, **RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 19 de maio de 2009. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Jair Bento de Souza) _____